



CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO ORDINÁRIA COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Como presidente do Comitê de Investimento do Fundo Municipal de Previdência Social dos Servidores de Juazeiro do Norte/CE – PREVIJUNO, nos termos do Art. 3º do Decreto nº 11, de 08 de março de 2013 (**Redação dada pelo Decreto nº 851, de 19 de junho de 2023**), **CONVOCO** os membros do Comitê a comparecerem à reunião ordinária a ser realizada no **dia 30 de junho de 2025, às 09h00, na sede do PREVIJUNO**, para tratar da seguinte ordem do dia: 1) Rebalanceamento da Carteira de Investimentos; 2) Análise do Relatório de Investimentos, referente ao mês de 05/2025; 3) Análise do Parecer Técnico nº. 09/2025; 4) Análise da Ata da Reunião do Comitê de Política Monetária – Copom de 17 e 18 de junho de 2025;

Juazeiro do Norte, Ceará, 26 de junho de 2025.


Jesus Rogério de Holanda

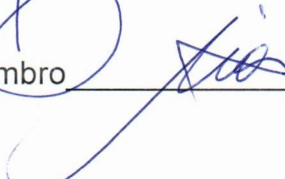
Presidente do Comitê de Investimentos do Previjuno

Ciente:

Marcos Aurélio Gonçalves Silva, Membro 

José Ivan Silva Alves, Membro 

Murilo Vieira Gaião, Membro 

Rosália Pereira Maia de Jesus, Membro 

PREVIJUNO

**Ata da Reunião do
Comitê de Investimentos
30 de junho de 2025**

Ata: 12/2025 da Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos

Data: 30 de junho de 2025

Local: Sala de Treinamento – Sede do PREVIJUNO – Juazeiro do Norte – CE

Horário de início e término: 09h37 - 11h09min

Membros:

Jesus Rogério de Holanda – Presidente

José Ivan Silva Alves

Marcos Aurélio Gonçalves Silva

Rosália Pereira Maia de Jesus

Murilo Vieira Gaião

Convidada: Evaniê Corrêa de Caldas

Secretário: Ícaro Coelho Tavares Alves

Ordem do dia:

1. Rebalanceamento da Carteira de Investimentos
2. Análise do Relatório de Investimentos referente ao mês de maio/2025
3. Análise do Parecer Técnico nº 09/2025

Verificado o quórum pelo Secretário do Comitê de Investimentos, o Presidente Jesus Rogério declarou iniciada a reunião, procedendo-se em seguida à leitura da ata da reunião anterior. A Coordenadora de Investimentos, Senhora Evaniê Corrêa, apresentou relatório sobre a disponibilização de extratos bancários, informando que a Diretoria Previdenciária de Administração e Finanças forneceu a totalidade dos extratos mensais solicitados referentes ao Banco do Brasil, ao passo que, em relação à Caixa Econômica Federal, foi disponibilizada apenas documentação parcial, o que configurou óbice ao desenvolvimento de análise técnica aprofundada. A Coordenadora esclareceu que procede à análise manual e pormenorizada dos investimentos, período a período, havendo necessidade de dilação de prazo para a conclusão do trabalho técnico, informando que os fundos administrados pelo Banco do Brasil encontram-se com detalhamento concluído, enquanto os fundos da Caixa Econômica Federal apresentam lacuna documental de aproximadamente dois anos, e o fundo Caixa Construção Civil apresenta situação análoga, dispondo de extratos somente a partir do exercício de 2021. Considerando tratar-se de investimentos de natureza permanente, a análise técnica demanda exame da integralidade do período de aplicação para garantir fidedignidade

dos dados e segurança das decisões do Comitê. Em resposta à indagação da Senhora Rosália sobre a disponibilidade de relatórios pela empresa LDB Consultoria, a Coordenadora esclareceu que o contrato vigente com a referida empresa abrange exclusivamente o período posterior à sua contratação, não contemplando dados históricos anteriores. Por proposta da Coordenadora de Investimentos, o Comitê deliberou pelo encaminhamento de ofício à Diretoria Previdenciária de Administração e Finanças, solicitando a apresentação dos extratos mensais dos fundos CAIXA ELETROBRAS e CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL, referentes ao período faltante, para fins de complementação da análise técnica. A Coordenadora demonstrou as funcionalidades do sistema da LDB Consultoria, evidenciando limitações informacionais que obstem análise técnica adequada, particularmente quanto ao detalhamento mensal de fundos como BB AÇÕES BOLSAS EMERGENTES FIF FIA BDR ETF NÍVEL I, cujos dados encontram-se disponíveis apenas a partir do exercício de 2023, informando sobre a conclusão da análise técnica dos fundos BB AÇÕES BOLSAS ASIÁTICAS e BB AÇÕES BOLSAS EMERGENTES, permanecendo pendente a emissão de relatório técnico pela Coordenadoria de Investimentos. Procedeu-se à leitura da Ata do Comitê de Política Monetária (COPOM) referente às sessões dos dias 17 e 18 de junho de 2025, documento que integra os fundamentos técnicos para as decisões de investimento. O Presidente determinou o encaminhamento da Ata da Reunião Ordinária nº 11/2025 à Diretoria Previdenciária de Administração e Finanças, contendo as deliberações referentes à empresa MultPrivate, para as providências administrativas cabíveis. O Senhor Murilo Gaião apresentou considerações sobre o cenário econômico global, baseando-se em dados da plataforma TradingView.com, alertando para a necessidade de reposicionamento estratégico da carteira de investimentos, sob pena de incorrer em perdas patrimoniais, conforme projeções econométricas para o exercício de 2026, propondo mudanças estratégicas mediante estudo técnico das carteiras e dimensionamento dos recursos necessários ao provisionamento para realocação gradual dos ativos. A Coordenadora de Investimentos corroborou a importância dos estudos mensais da carteira de investimentos, tendo o Senhor José Ivan ressaltado a necessidade de verificação criteriosa dos procedimentos técnicos para prevenir falhas nos estudos das carteiras. A Senhora Evaniê Corrêa apresentou o Relatório de Investimentos referente ao mês de maio de 2025, destacando que na renda fixa e títulos públicos as rentabilidades mensais e anuais mantiveram-se em patamar positivo, não obstante a elevação da taxa Selic, com fundos específicos apresentando desempenho favorável no período; na renda variável a maior parte dos fundos apresentou rentabilidade positiva, registrando-se exceção no fundo CAIXA ELETROBRAS, com rentabilidade (-4,56%), mantido sob regime de monitoramento especial; nos fundos de ações BDR Nível I houve apresentação individualizada das rentabilidades obtidas; nos fundos multimercado a totalidade dos fundos apresentou rentabilidade positiva; e nos fundos imobiliários o fundo JTPREV permanece em situação de desenquadramento enquanto o fundo CAIXA RIO BRAVO registrou rentabilidade negativa, mantendo-se sob regime de monitoramento especial. A meta atuarial foi superada com desvio positivo de (0,68%), tendo o Presidente destacado a trajetória ascendente do patrimônio do PREVIJUNO, ressaltando que mesmo após o pagamento antecipado da gratificação natalina aos aposentados e pensionistas, não houve decréscimo patrimonial. O Relatório de Investimentos referente ao mês de maio de 2025 foi submetido à apreciação e aprovado por unanimidade dos membros presentes. A Coordenadora de Investimentos

procedeu à leitura do Parecer Técnico nº 09/2025, documento que contempla análise de três meses com resultado superavitário e dois meses com desempenho inferior à meta estabelecida, resultando em desempenho global positivo, tendo por objeto o Relatório de Investimentos referente ao mês de maio de 2025, abordando sistematicamente o contexto econômico nacional do período de maio/2025, a composição detalhada da carteira de investimentos, a análise específica dos fundos imobiliários, a rentabilidade consolidada da carteira no período de maio/2025, a situação de desenquadramento de fundos em face da Resolução CMN nº 4.963/2021, a análise comparativa do desempenho em relação à meta atuarial, a avaliação de volatilidade e procedimentos de gestão de risco, a verificação de conformidade com a Resolução CMN nº 4.963/2021, e as conclusões técnicas e recomendações. O Parecer Técnico nº 09/2025 foi submetido à apreciação e aprovado por unanimidade dos membros presentes. Por fim, o Senhor José Ivan propôs a inclusão sistemática de resumo executivo das deliberações em todas as atas do Comitê, visando ao aperfeiçoamento da documentação e facilitação de consultas futuras, proposta que foi submetida à votação e aprovada por unanimidade dos membros presentes. Em resumo das deliberações, ficaram pendentes para acompanhamento na próxima reunião: 1) O encaminhamento de ofício à Diretoria Previdenciária de Administração e Finanças solicitando os extratos mensais dos fundos CAIXA ELETROBRAS e CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL referentes ao período faltante de aproximadamente dois anos de lacuna documental; 2) O envio da Ata da Reunião Ordinária nº 11/2025 à mesma Diretoria para providências administrativas referentes à empresa MultPrivate; 3) Permanece pendente a emissão de relatório técnico pela Coordenadoria de Investimentos sobre os fundos BB AÇÕES BOLSAS ASIÁTICAS e BB AÇÕES BOLSAS EMERGENTES cuja análise técnica já foi concluída, devendo ser apresentada a elaboração de estudo técnico das carteiras para reposicionamento estratégico da carteira de investimentos visando o exercício de 2026 e o dimensionamento dos recursos necessários para realocação gradual dos ativos conforme projeções econométricas apresentadas; 4) Mantém-se sob regime de monitoramento especial o acompanhamento da evolução dos fundos CAIXA ELETROBRAS com rentabilidade (-4,56%) e CAIXA RIO BRAVO que registrou rentabilidade negativa, bem como a verificação da situação de desenquadramento do fundo JTPREV. Nada mais havendo a tratar, e não sendo apresentadas outras questões, o Presidente declarou encerrada a sessão. Eu, Ícaro Coelho Tavares Alves, Secretário do Comitê de Investimentos, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por mim e pelos demais membros presentes.

Juazeiro do Norte - CE, 30 de junho de 2025.

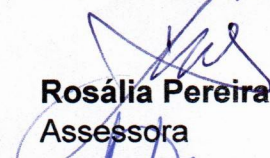
Jesus Rogério de Holanda
Presidente

José Ivan Silva Alves
Diretor Previdenciário de Gestão e Benefícios



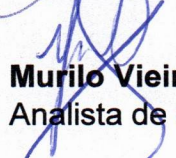
Marcos Aurélio Gonçalves Silva

Diretor Previdenciário de Administração e Finanças



Rosália Pereira Maia de Jesus

Assessora



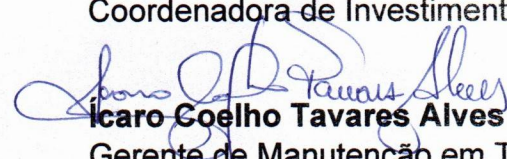
Murilo Vieira Gaião

Analista de Gestão Pública



Evaniê Corrêa de Caldas

Coordenadora de Investimentos



Ícaro Coelho Tavares Alves

Gerente de Manutenção em Tecnologia da Informação
Secretário do Comitê de Investimentos



JUAZEIRO DO NORTE
MAIO 2025



Prezados Senhores,

Este documento tem por objetivo apresentar as principais características e informações referente a sua carteira de investimentos, na intenção de ajudá-lo na tomada de decisão e acompanhamento da mesma.

As informações contidas neste documento se destinam somente à orientação de caráter geral e fornecimento de informações sobre o tema de interesse. Nossos estudos são baseados em informações disponíveis ao público, consideradas confiáveis na data de publicação. Dado que as opiniões nascem de julgamentos e estimativas, estão sujeitas a mudanças. Nossos relatórios não representam oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

Informações adicionais sobre quaisquer empresas, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros podem ser obtidas mediante solicitação.

O presente relatório apresenta todas as informações e índices disponíveis até o dia 30.05.2025.

Não é permitido a divulgação e a utilização deste e de seu respectivo conteúdo por pessoas não autorizadas pela LDB CONSULTORIA FINANCEIRA.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários e muito obrigado,

Equipe LDB Empresas.

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Posição de Ativos e Enquadramento

RENDIA FIXA

85,40%

Artigo 7º I, Alínea a (Títulos do Tesouro Nacional)

Emissor	Título Público	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)		% Carteira	
		Volatilid. a.a. (%)	Dia	Mês	Ano			
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (7,000000%)	0,29	0,04	0,97	5,77	14.037.105,14	3,23	
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150830 (6,881500%)	0,29	0,04	0,96	5,72	25.433.684,08	5,85	
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150535 (6,722000%)	0,29	0,04	0,95	5,66	28.013.206,50	6,45	
Sub-total Artigo 7º I, Alínea a		0,33	0,04	0,96	5,70	67.483.995,72	15,53	

Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB PREV RF TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI	2,89	-0,10	0,43	5,53	17.457.266,96	4,02	1.281.938.898,65	1,36
BB	BB	BB PREVIDENCIÁRIO RF TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2030 FI	5,27	-0,25	0,75	7,00	14.350.417,69	3,30	944.206.759,17	1,52
BANCO DO NORDESTE	SANTANDER	BNB SOBERANO FI RENDA FIXA	0,11	0,05	1,14	5,27	46.653.633,65	10,74	4.342.983.918,10	1,07
BRAM	BRADESCO	BRADESCO FI RF REFERENCIADO DI FEDERAL EXTRA	0,09	0,05	1,12	5,15	1.201.851,54	0,28	12.402.363.422,99	0,01
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA BRASIL 2030 III TÍTULOS PÚBLICOS FI RF	5,26	-0,25	0,75	6,99	3.402.742,18	0,78	235.231.098,56	1,45
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	2,09	-0,03	0,79	4,58	30.788.218,53	7,08	2.998.409.761,80	1,03
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC CLASSE FIF RF - RESP LIMITADA	1,45	-0,04	0,81	5,55	5.803.578,67	1,34	3.318.084.913,22	0,17
SAFRA	SAFRA	SAFRA SOBERANO REGIME PRÓPRIO FIF	0,13	0,05	1,13	5,21	11.287.239,68	2,60	2.254.223.969,99	0,50
XP	MODAL DTVM	TREND PÓS-FIXADO FIC RENDA FIXA SIMPLES RESP LIMITADA	0,12	0,05	1,14	2,23	2.046.109,24	0,47	11.758.939.413,71	0,02
Sub-total Artigo 7º I, Alínea b			1,88	-0,03	0,90	5,55	132.991.058,14	30,60		

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Artigo 7º III, Alínea a (Fundos Renda Fixa)

Gestor	Admin.	Ativo	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
			Volatild. a.a. (%)	Dia	Mês Ano				
BB	BB	BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFL FIC FIF RESP LIMITADA	0,10	0,05	1,15 5,37	71.252.916,82	16,40	22.856.963.987,87	0,31
BRAM	BRADESCO	BRADESCO FIC FI RF ALOCACAO DINAMICA	2,83	-0,08	1,22 6,56	2.658.183,11	0,61	354.961.724,92	0,75
BRADESCO	BRADESCO	BRADESCO FIF RENDA FIXA REFERENCIADA DI PREMIUM - RESP LIMITADA	0,10	0,05	1,15 5,38	18.845.014,66	4,34	18.065.778.253,90	0,10
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA	0,10	0,06	1,15 5,38	32.433.066,51	7,46	24.100.041.492,86	0,13
CAIXA DTVM	CEF	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	0,11	0,05	1,14 5,38	9.709.873,81	2,23	8.591.892.096,28	0,11
CAIXA DTVM	CEF	FIC FI CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RENDA FIXA SIMPLES	0,08	0,05	1,05 4,81	14.169.427,96	3,26	1.451.914.711,63	0,98
SAFRA	SAFRA	SAFRA EXECUTIVE 2 FI RENDA FIXA	0,49	0,03	1,05 5,57	3.438.344,95	0,79	330.888.272,75	1,04
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RF REFERENCIADO DI CIC FIF RESP LIMITADA	0,10	0,05	1,15 4,48	18.143.687,64	4,17	5.376.169.480,67	0,34
Sub-total Artigo 7º III, Alínea a			0,96	0,05	1,14 5,34	170.650.515,46	39,27		
Renda Fixa			1,38	0,02	1,02 5,49	371.125.569,32	85,40		

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

REND A VARIÁVEL

1,64%

Artigo 8º I (Fundos de Ações)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FIA	18,92	-0,21	6,32	1,14	4.941.874,43	1,14	1.426.890.656,70	0,35
CAIXA DTVM	CEF	FI EM AÇÕES CAIXA ELETROBRAS	22,72	-0,17	-4,52	25,15	1.596.462,77	0,37	210.439.488,24	0,76
CAIXA DTVM	CEF	FIA CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL	24,95	-0,28	6,85	38,84	579.130,56	0,13	149.750.327,09	0,39
Sub-total Artigo 8º I			15,13	-0,20	3,72	7,54	7.117.467,76	1,64		
Renda Variável			15,13	-0,20	3,72	7,54	7.117.467,76	1,64		

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

1,65%

Artigo 9º III (Fundos de Ações - BDR Nível I)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB AÇÕES ALOCAÇÃO ETF INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIA	16,98	1,26	6,90	-4,99	4.456.871,63	1,03	73.682.345,34	6,05
BB	BB	BB AÇÕES BOLSAS ASIÁTICAS EX-JAPÃO FIC FIA - BDR ETF NÍVEL I	19,28	-1,23	5,09	9,14	1.872.657,11	0,43	48.600.952,21	3,85
BB	BB	BB AÇÕES BOLSAS EMERGENTES FIC FIA - BDR ETF NÍVEL I	17,77	-1,13	4,29	8,62	828.666,66	0,19	5.416.584,46	15,30
Sub-total Artigo 9º III			11,11	0,32	6,12	-0,16	7.158.195,40	1,65		
Investimentos no Exterior			11,11	0,32	6,12	-0,16	7.158.195,40	1,65		

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS

10,32%

Artigo 10º I (Fundos Multimercados)

Gestor	Admin.	Ativo	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
			Volatilid. a.a. (%)	Dia	Mês Ano				
BRDESCO	BRDESCO	BRDESCO FIC FIM BOLSA AMERICANA	19,24	-0,03	6,87 2,26	4.041.767,98	0,93	916.357.131,04	0,44
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA CAPITAL PROTEGIDO CICLICO II FIC FIF MULTIMERCADO LP - RESP LIMIT	7,02	0,10	2,54 2,51	5.316.362,43	1,22	167.806.262,98	3,17
CAIXA DTVM	CEF	FI CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO LP	19,17	-0,02	6,90 2,49	10.108.108,42	2,33	1.821.555.423,12	0,55
CAIXA DTVM	CEF	FIC DE FI CAIXA CAPITAL PROTEGIDO CESTA AGRO MULTIMERCADO LP	18,56	-0,28	0,53 8,01	9.694.101,95	2,23	65.594.927,86	14,78
CAIXA DTVM	CEF	FIC FI CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV MULTIMERCADO	7,56	-0,60	1,21 9,38	15.672.522,22	3,61	110.357.792,32	14,20
Sub-total Artigo 10º I			9,72	-0,26	2,94 5,97	44.832.863,00	10,32		
Investimentos Estruturados			9,72	-0,26	2,94 5,97	44.832.863,00	10,32		

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

FUNDOS IMOBILIÁRIOS

1,00%

Artigo 11º (Fundo de Investimento Imobiliário)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
RIO BRAVO	BB	BB RECEBIVEIS IMOBILIARIOS FI IMOBILIARIO - FII	432,61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA RIO BRAVO FI DE FII - CXRI11	34,44	-1,69	-1,17	-1,48	948.300,00	0,22	128.527.425,60	0,74
PLANNER	PLANNER	JT PREV FI IMOBILIÁRIO DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL - JTPR11 *	9,60	5,42	5,07	4,07	3.404.318,39	0,78	15.014.344,86	22,67
Sub-total Artigo 11º			9,55	3,78	3,65	2,82	4.352.618,39	1,00		
Fundos Imobiliários			9,55	3,78	3,65	2,82	4.352.618,39	1,00		
Total			1,89	0,03	1,36	5,46	434.586.713,87	100,00		

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS

Ativo	Valor (R\$)
Banco Bradesco S.A. - 0456 / 073780-1	1.652,04
Banco do Brasil S.A. - 433 / 034700-0	24.670,45
Caixa Econômica Federal - 0032 / 000383-6	307.660,02
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS	0,00
Sub-total Disponibilidades Financeiras	333.982,51
Total	434.920.696,38

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Enquadramento da Carteira

Política de Investimentos							Pró-Gestão Nível 3	
Artigo	Tipo de Ativo	Valor(R\$)	% Carteira	Mínimo	Objetivo	Máximo	ALM	Limite Legal
Renda Fixa								
Artigo 7º I, Alínea a	Titulos do Tesouro Nacional	67.483.995,72	15,53	0,00	30,56	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º I, Alínea b	Fundos 100% Titulos Públicos	132.991.058,14	30,60	0,00	30,57	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º III, Alínea a	Fundos Renda Fixa	170.650.515,46	39,27	0,00	11,73	75,00	0,00	75,00
	Total Renda Fixa	371.125.569,32	85,40					100,00
Renda Variável								
Artigo 8º I	Fundos de Ações	7.117.467,76	1,64	0,00	2,62	45,00	0,00	45,00
	Total Renda Variável	7.117.467,76	1,64					45,00
Investimentos no Exterior								
Artigo 9º III	Fundos de Ações - BDR Nível I	7.158.195,40	1,65	0,00	10,00	10,00	0,00	10,00
	Total Investimentos no Exterior	7.158.195,40	1,65					10,00
Investimentos Estruturados								
Artigo 10º I	Fundos Multimercados	44.832.863,00	10,32	0,00	14,52	15,00	0,00	15,00
	Total Investimentos Estruturados	44.832.863,00	10,32					20,00
Fundos Imobiliários								
Artigo 11º	Fundo de Investimento Imobiliário	4.352.618,39	1,00	0,00	0,00	15,00	0,00	15,00
	Total Fundos Imobiliários	4.352.618,39	1,00					15,00
Total		434.586.713,87	100,00					

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Rentabilidades por Artigo

Estratégia Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	No Mês(R\$)	Atribuição Desemp. (%)	No Ano(R\$)
Artigo 7º I, Alínea a % do CDI	0,96 84,09	5,70 108,50	3,45 108,30	6,84 109,77		643.392,45	0,15	3.698.092,75
Artigo 7º I, Alínea b % do CDI	0,90 78,86	5,55 105,52	3,17 99,54	5,37 86,19	8,84 75,04	1.179.268,80	0,27	7.554.119,30
Artigo 7º III, Alínea a % do CDI	1,14 100,27	5,34 101,63	3,21 100,69	5,99 96,16	9,98 84,70	1.942.209,08	0,45	8.331.214,85
Artigo 8º I Var. IBOVESPA p.p.	3,72 2,27	7,54 -6,38	4,30 -7,29	4,40 -4,64	13,23 1,00	255.383,85	0,06	600.648,07
Artigo 9º III % do CDI	6,12 538,06	-0,16 -3,07	1,50 47,14	-0,73 -11,64	15,23 129,28	412.683,33	0,10	-11.577,01
Artigo 10º I % do CDI	2,94 258,94	5,97 113,67	4,60 144,42	4,15 66,53	12,16 103,17	1.282.220,98	0,30	2.527.253,64
Artigo 11º % do CDI	3,65 320,89	2,82 53,69	2,94 92,20	1,99 31,85	-6,95 -58,98	153.227,63	0,04	119.298,42
JUAZEIRO DO NORTE (Total)						5.868.386,12	1,36	22.819.060,02

RESULTADO POR ATIVO

Artigo 7º I, Alínea a (Títulos do Tesouro Nacional)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
NTN-B 150535 (6,722000%)	28.612.204,11	0,00	0,00	865.997,42	28.013.206,50	266.999,81	1.542.094,94
NTN-B 150826 (7,000000%)	13.902.418,63	0,00	0,00	0,00	14.037.105,14	134.686,51	770.545,84
NTN-B 150830 (6,881500%)	25.191.977,95	0,00	0,00	0,00	25.433.684,08	241.706,13	1.385.451,97
	67.706.600,69	0,00	0,00	865.997,42	67.483.995,72	643.392,45	3.698.092,75

Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
BB PREV RF TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI	17.896.511,26	0,00	-515.523,97	0,00	17.457.266,96	76.279,67	941.097,00
BB PREVIDENCIÁRIO RF TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2030 FI	14.243.610,16	0,00	0,00	0,00	14.350.417,69	106.807,53	948.221,46
BNB SOBERANO FI RENDA FIXA	46.128.731,84	0,00	0,00	0,00	46.653.633,65	524.901,81	2.197.200,77

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado	
						Result. Mês (R\$)	Result. Ano (R\$)
BRADESCO FI RF REFERENCIADO DI FEDERAL EXTRA	1.188.560,30	0,00	0,00	0,00	1.201.851,54	13.291,24	58.884,90
CAIXA BRASIL 2030 III TÍTULOS PÚBLICOS FI RF	3.377.469,58	0,00	0,00	0,00	3.402.742,18	25.272,60	224.573,41
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	30.545.953,55	0,00	0,00	0,00	30.788.218,53	242.264,98	1.367.127,53
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC CLASSE FIF RF - RESP LIMITADA	5.757.174,94	0,00	0,00	0,00	5.803.578,67	46.403,73	305.034,41
SAFRA SOBERANO REGIME PRÓPRIO FIF	11.161.155,58	0,00	0,00	0,00	11.287.239,68	126.084,10	587.612,02
TREND PÓS-FIXADO FIC RENDA FIXA SIMPLES RESP LIMITADA	1.162.148,69	865.997,41	0,00	0,00	2.046.109,24	17.963,14	30.312,04
	131.461.315,90	865.997,41	-515.523,97	0,00	132.991.058,14	1.179.268,80	7.554.119,30

Artigo 7º III, Alínea a (Fundos Renda Fixa)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado	
						Result. Mês (R\$)	Result. Ano (R\$)
BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	72.226.770,76	7.569.122,37	-9.369.849,03	0,00	71.252.916,82	826.872,72	3.284.399,00
BRADESCO FIC FI RF ALOCAÇÃO DINÂMICA	2.626.266,47	0,00	0,00	0,00	2.658.183,11	31.916,64	163.655,51
BRADESCO FIF RENDA FIXA REFERENCIADA DI PREMIUM - RESP LIMITADA	18.630.701,25	0,00	0,00	0,00	18.845.014,66	214.313,41	966.764,63
CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA	41.202.394,93	0,00	-9.161.969,24	0,00	32.433.066,51	392.640,82	1.894.006,93
FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	9.600.589,69	0,00	0,00	0,00	9.709.873,81	109.284,12	495.313,13
FIC FI CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RENDA FIXA SIMPLES	5.075.580,83	11.172.138,78	-2.204.423,16	0,00	14.169.427,96	126.131,51	412.422,41
SAFRA EXECUTIVE 2 FI RENDA FIXA	3.402.729,21	0,00	0,00	0,00	3.438.344,95	35.615,74	181.442,86
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RF REFERENCIADO DI CIC FIF RESP LIMITADA	17.938.253,52	0,00	0,00	0,00	18.143.687,64	205.434,12	774.408,88
	170.703.286,66	18.741.261,15	-20.736.241,43	0,00	170.650.515,46	1.942.209,08	8.331.214,85

Artigo 8º I (Fundos de Ações)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado	
						Result. Mês (R\$)	Result. Ano (R\$)
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FIA	4.648.027,85	0,00	0,00	0,00	4.941.874,43	293.846,58	55.777,77
FI EM AÇÕES CAIXA ELETROBRAS	1.672.066,69	0,00	0,00	0,00	1.596.462,77	-75.603,92	320.858,01
FIA CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL	541.989,37	0,00	0,00	0,00	579.130,56	37.141,19	162.001,35

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
	6.862.083,91	0,00	0,00	0,00	7.117.467,76	255.383,85	600.648,07

Artigo 9º III (Fundos de Ações - BDR Nível I)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
BB AÇÕES ALOCAÇÃO ETF INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIA	4.169.060,86	0,00	0,00	0,00	4.456.871,63	287.810,77	-234.140,43
BB AÇÕES BOLSAS ASIÁTICAS EX-JAPÃO FIC FIA - BDR ETF NÍVEL I	1.781.900,64	0,00	0,00	0,00	1.872.657,11	90.756,47	156.769,94
BB AÇÕES BOLSAS EMERGENTES FIC FIA - BDR ETF NÍVEL I	794.550,57	0,00	0,00	0,00	828.666,66	34.116,09	65.773,48
	6.745.512,07	0,00	0,00	0,00	7.158.195,40	412.683,33	-11.577,01

Artigo 10º I (Fundos Multimercados)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
BRADESCO FIC FIM BOLSA AMERICANA	3.782.023,70	0,00	0,00	0,00	4.041.767,98	259.744,28	89.285,73
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO CÍCLICO II FIC FIF MULTIMERCADO LP - RESP LIMIT	5.184.636,63	0,00	0,00	0,00	5.316.362,43	131.725,80	130.084,78
FI CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO LP	9.455.832,00	0,00	0,00	0,00	10.108.108,42	652.276,42	245.808,08
FIC DE FI CAIXA CAPITAL PROTEGIDO CESTA AGRO MULTIMERCADO LP	9.643.129,78	0,00	0,00	0,00	9.694.101,95	50.972,17	718.624,72
FIC FI CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV MULTIMERCADO	15.485.019,91	0,00	0,00	0,00	15.672.522,22	187.502,31	1.343.450,33
	43.550.642,02	0,00	0,00	0,00	44.832.863,00	1.282.220,98	2.527.253,64

Artigo 11º (Fundo de Investimento Imobiliário)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Proventos	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
BB RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS FI IMOBILIÁRIO - FI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CAIXA RIO BRAVO FI DE FI - CXRI11	968.250,00	0,00	0,00	0,00	8.850,00	948.300,00	-11.100,00	-13.950,00
JT PREV FI IMOBILIÁRIO DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL - JTPIR11	3.239.990,76	0,00	0,00	0,00	0,00	3.404.318,39	164.327,63	133.248,42
	4.208.240,76	0,00	0,00	0,00	8.850,00	4.352.618,39	153.227,63	119.298,42

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Análise de Liquidez

Período	Valor (R\$)	(%)	Valor Acumulado (R\$)	(%) Acum.	(%) Limite Mínimo Acum.
de 0 a 30 dias	331.892.291,32	76,37	331.892.291,32	76,37	
de 31 dias a 365 dias	0,00	0,00	331.892.291,32	76,37	
acima de 365 dias	102.694.422,55	23,63	434.586.713,87	100,00	

DE 0 A 30 DIAS

Ativo	Liquidação	Vencimento	Valor (R\$)
BB AÇÕES BOLSAS EMERGENTES FIC FIA - BDR ETF NIVEL I	2		828.666,66
BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	D+0		71.252.916,82
BB RECEBIVEIS IMOBILIARIOS FI IMOBILIARIO - FII			0,00
BNB SOBERANO FI RENDA FIXA	D+0		46.653.633,65
BRADESCO FI RF REFERENCIADO DI FEDERAL EXTRA	D+0		1.201.851,54
BRADESCO FIF RENDA FIXA REFERENCIADA DI PREMIUM - RESP LIMITADA	D+0		18.845.014,66
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA			30.788.218,53
CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA	D+0		32.433.066,51
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC CLASSE FIF RF - RESP LIMITADA	D+0		5.803.578,67
CAIXA RIO BRAVO FI DE FII - CXRI11			948.300,00
FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	D+0		9.709.873,81
FIC FI CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RENDA FIXA SIMPLES	D+0		14.169.427,96
JT PREV FI IMOBILIARIO DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL - JTPR11			3.404.318,39
SAFRA SOBERANO REGIME PRÓPRIO FIF	D+0		11.287.239,68
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RF REFERENCIADO DI CIC FIF RESP LIMITADA	D+0		18.143.687,64
TREND PÓS-FIXADO FIC RENDA FIXA SIMPLES RESP LIMITADA	D+0		2.046.109,24
BRADESCO FIC FIM BOLSA AMERICANA	D+1 du		4.041.767,98
FI CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO LP	D+1 du		10.108.108,42
SAFRA EXECUTIVE 2 FI RENDA FIXA	D+1 du		3.438.344,95
BB AÇÕES BOLSAS ASIÁTICAS EX-JAPÃO FIC FIA - BDR ETF NIVEL I	D+2		1.872.657,11
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO CÍCLICO II FIC FIF MULTIMERCADO LP - RESP LIMIT	D+2		5.316.362,43

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

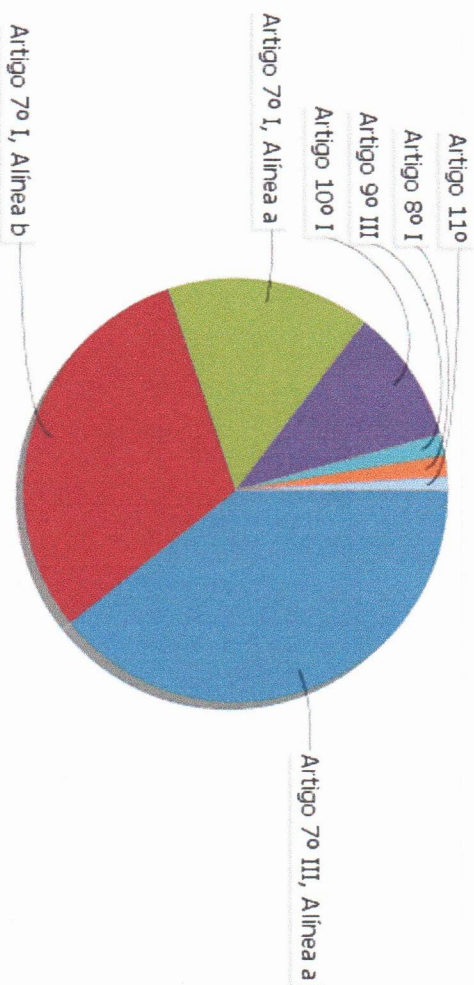
Ativo	Liquidação	Vencimento	Valor (R\$)
FIC DE FI CAIXA CAPITAL PROTEGIDO CESTA AGRO MULTIMERCADO LP	D+2		9.694.101,95
FIC FI CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV MULTIMERCADO	D+2		15.672.522,22
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FIA	D+3 du		4.941.874,43
FI EM AÇÕES CAIXA ELEKTROBRAS	D+3		1.596.462,77
FIA CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL	D+3 du		579.130,56
BRADESCO FIC FI RF ALOCAÇÃO DINAMICA	D+4 du		2.658.183,11
BB AÇÕES ALOCAÇÃO ETF INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIA	D+6 du		4.456.871,63

ACIMA DE 365 DIAS

Ativo	Liquidação	Vencimento	Valor (R\$)
NTN-B 150826 (7,000000%)		15/08/2026	14.037.105,14
BB PREV RF TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI	D+0	15/05/2027	17.457.266,96
BB PREVIDENCIÁRIO RF TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2030 FI	D+0	15/08/2030	14.350.417,69
CAIXA BRASIL 2030 III TÍTULOS PÚBLICOS FI RF	D+0	15/08/2030	3.402.742,18
NTN-B 150830 (6,881500%)		15/08/2030	25.433.684,08
NTN-B 150535 (6,722000%)		15/05/2035	28.013.206,50

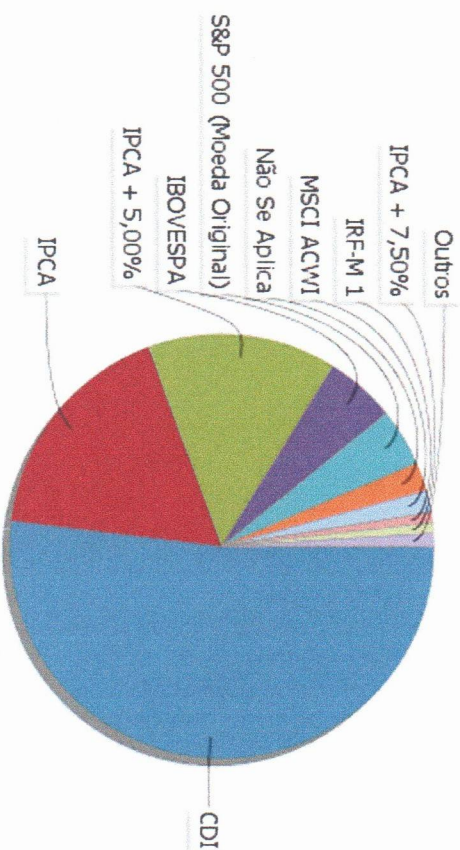
EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Alocação por Artigo



- Artigo 7º III, Alínea a: 39.27%
- Artigo 7º I, Alínea b: 30.60%
- Artigo 7º I, Alínea a: 15.53%
- Artigo 10º I: 10.32%
- Artigo 9º III: 1.65%
- Artigo 8º I: 1.64%
- Artigo 11º: 1.00%

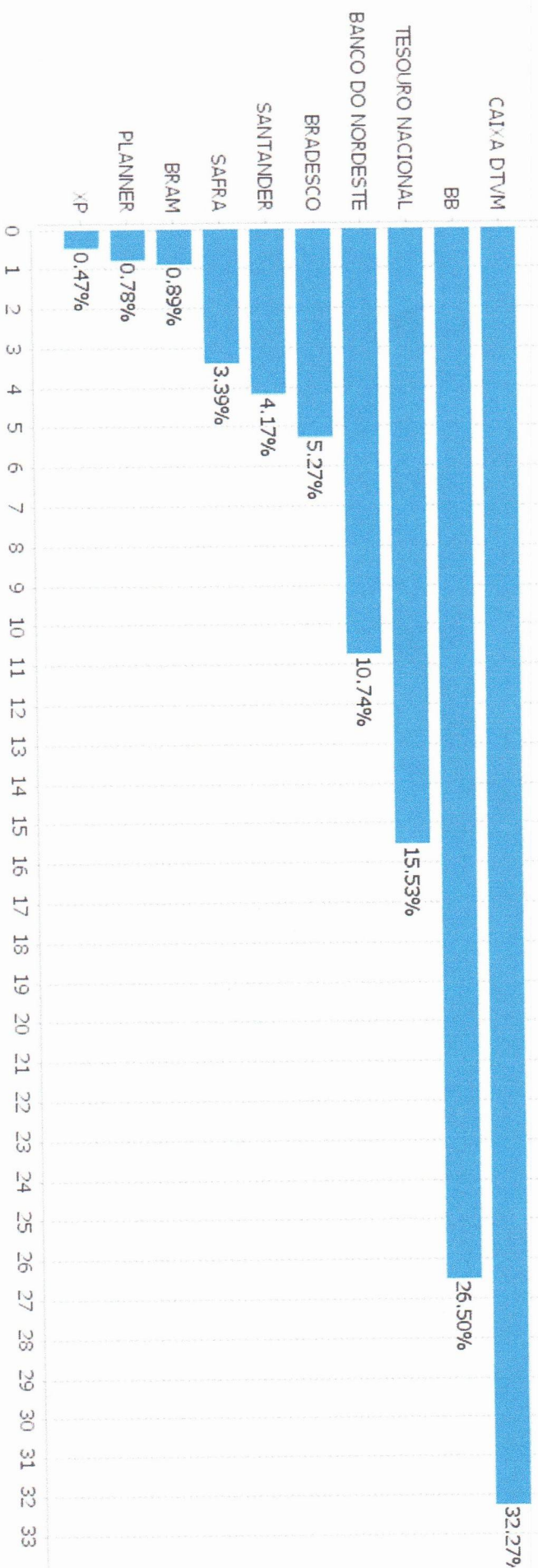
Alocação Por Estratégia



- CDI: 51.94%
- IPCA: 17.48%
- IPCA + 5,00%: 14.40%
- IBOVESPA: 5.33%
- S&P 500 (Moeda Original): 4.39%
- Não Se Aplica: 2.23%
- MSCI ACWI: 1.65%
- IRF-M 1: 0.79%
- IPCA + 7,50%: 0.78%
- Outros: 1.00%

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Alocação por Gestor



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Rentabilidades da Carteira versus Meta Atuarial

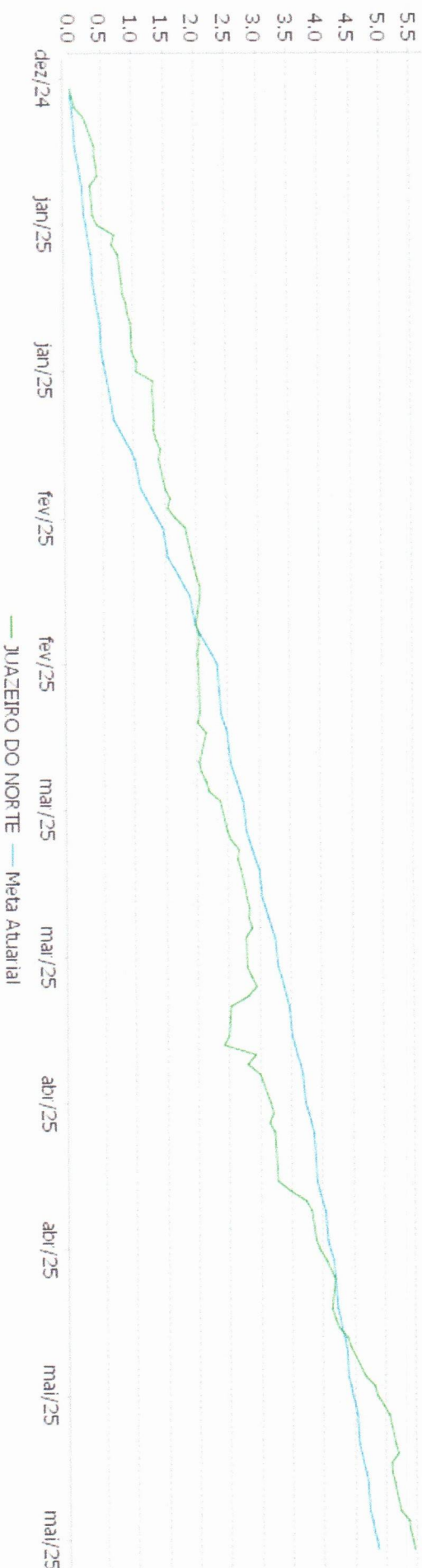
Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent. Ano
2025	1,31	0,71	0,75	1,21	1,36								5,46
IPCA + 5,21%	0,61	1,72	0,95	0,84	0,69								4,88
p.p. indexador	0,71	-1,01	-0,19	0,38	0,68								0,58
2024	0,30	0,90	0,51	-0,43	0,78	0,62	1,18	1,13	0,13	0,72	0,24	-0,04	6,19
IPCA + 5,00%	0,85	1,20	0,55	0,81	0,87	0,60	0,83	0,41	0,85	1,01	0,76	0,93	10,09
p.p. indexador	-0,55	-0,30	-0,04	-1,24	-0,09	0,02	0,35	0,72	-0,72	-0,29	-0,52	-0,97	-3,91

Performance Sobre a Meta Atuarial

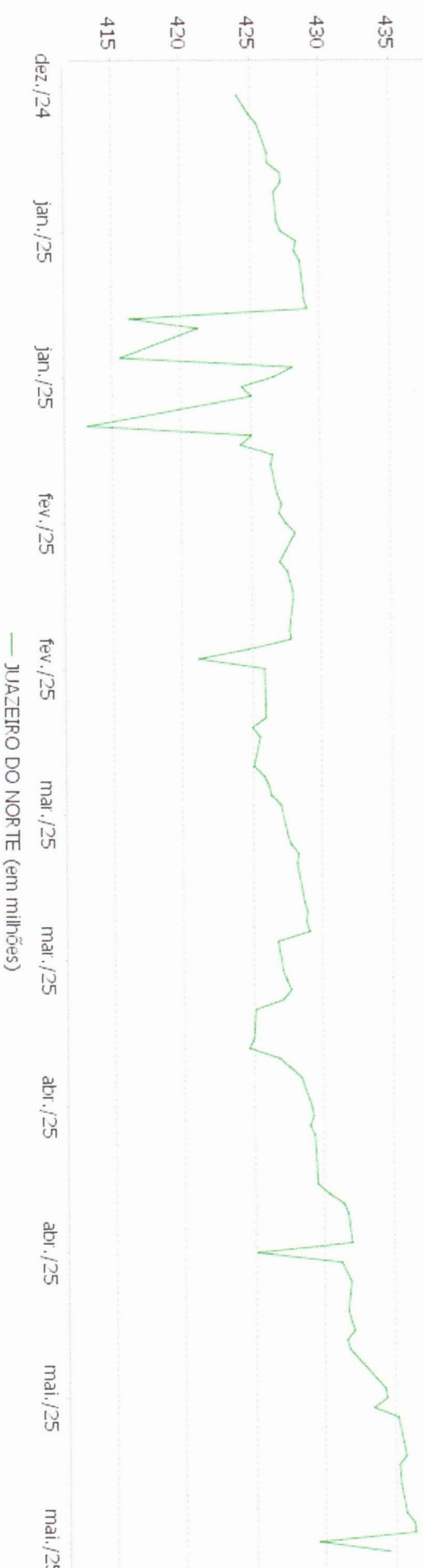
Relatório							
Quantidade	Perc. (%)	Período	Carteira	Meta Atuarial	p.p. Indx.	Volatilidade Anual	
Meses acima - Meta Atuarial	6	35,29	03 meses	3,36	2,49	0,88	1,73
Meses abaixo - Meta Atuarial	11	64,71	06 meses	5,42	5,85	-0,44	1,80
			12 meses	9,72	10,65	-0,93	1,89
			24 meses				
Maior rentabilidade da Carteira	1,36	2025-05	Desde 29/12/2023	11,99	15,47	-3,48	1,83
Menor rentabilidade da Carteira	-0,43	2024-04					

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Evolução No Ano

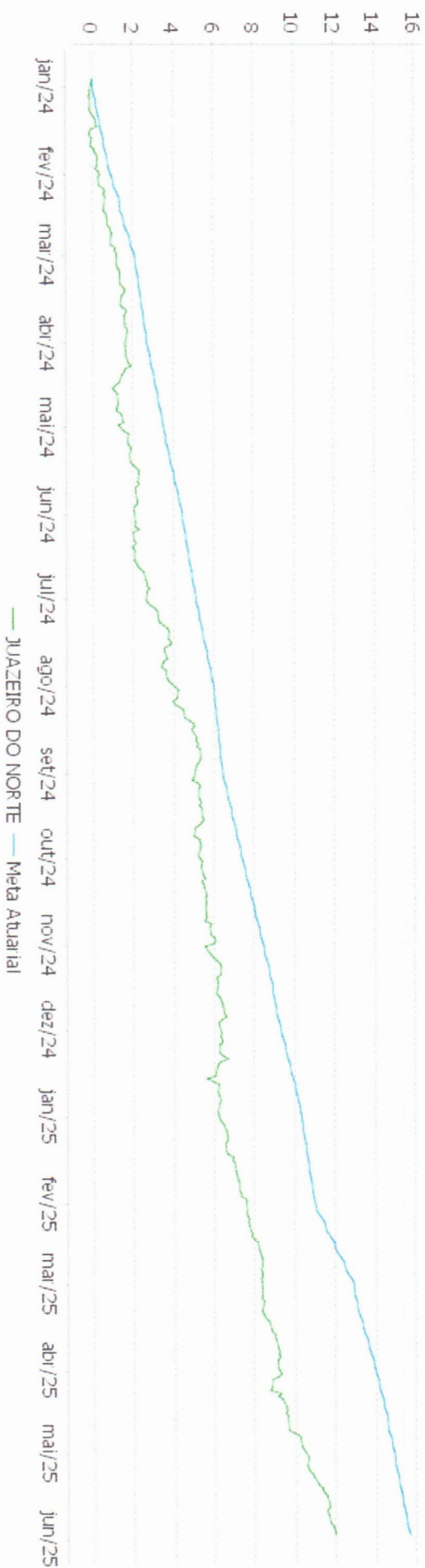


Patrimônio Líquido No Ano

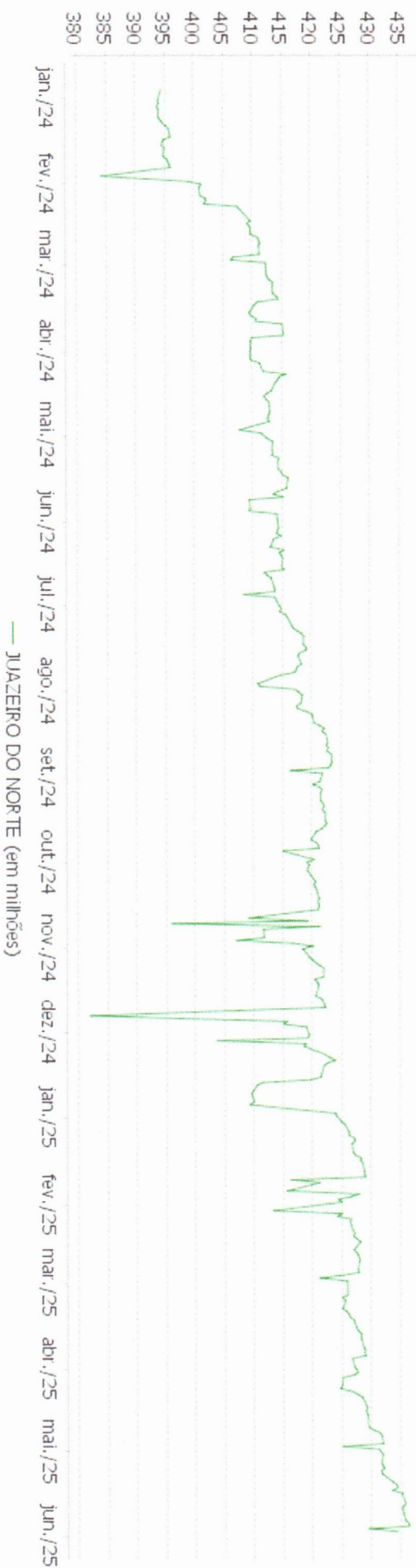


EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Evolução

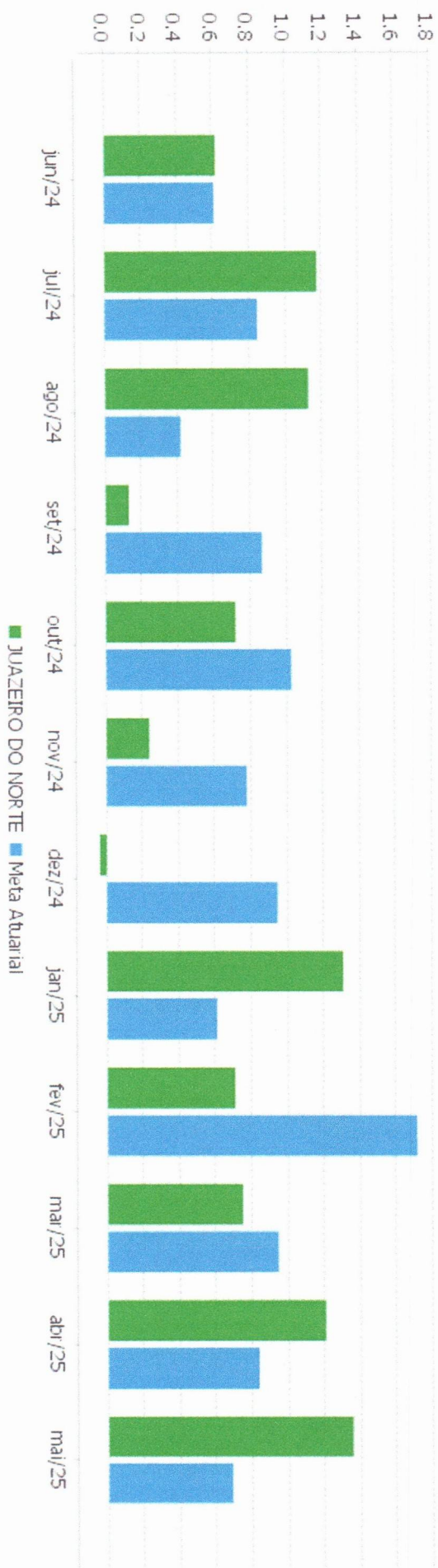


Patrimônio Líquido



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Rentabilidades Mensais - 12 últimos meses



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Performance dos Fundos

Fundo	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
Variação da Estratégia							
BB PREV RF TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI	0,43	5,53	2,61	5,04	7,85	15,55	
Var. IPCA + 5,00% p.p.	-0,24	0,73	0,17	-0,73	-2,72	-5,06	
BRADESCO FI RF REFERENCIADO DI FEDERAL EXTRA	1,12	5,15	3,09	6,05	11,50	24,56	41,00
% do CDI	98,35	98,03	97,10	97,07	97,62	97,43	97,44
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC CLASSE FIF RF - RESP LIMITADA	0,81	5,55	3,17	5,76	9,76	20,15	35,15
Var. IPCA p.p.	0,55	2,80	1,91	2,48	4,44	10,69	21,39
CAIXA BRASIL 2030 III TÍTULOS PÚBLICOS FI RF	0,75	6,99	5,29	5,22	5,64	11,45	23,29
Var. IMA-B TOTAL p.p.	-0,95	-0,42	-0,45	0,63	0,72	-0,36	-0,23
TREND PÓS-FIXADO FIC RENDA FIXA SIMPLES RESP LIMITADA	1,14	5,26	3,14	6,15	11,79	25,14	41,89
% do CDI	100,46	100,03	98,51	98,62	100,05	99,73	99,55
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	0,79	4,58	2,37	4,70			
Var. IPCA + 5,00% p.p.	0,12	-0,21	-0,07	-1,07			
BB PREVIDENCIÁRIO RF TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2030 FI	0,75	7,00	5,29	5,23	5,65	11,46	
Var. IPCA + 5,00% p.p.	0,08	2,20	2,86	-0,54	-4,92	-9,15	
SAFRA SOBERANO REGIME PRÓPRIO FIF	1,13	5,21	3,14	6,13	11,68	24,88	41,58
% do CDI	99,35	99,20	98,49	98,32	99,08	98,69	98,82
BNB SOBERANO FI RENDA FIXA	1,14	5,27	3,14	6,15	11,75	25,05	41,88
% do CDI	100,08	100,22	98,60	98,73	99,68	99,38	99,53
NTN-B 150830 (6,881500%)	0,96	5,72	3,46	6,86	12,72		
Var. IPCA p.p.	0,70	2,97	2,21	3,58	7,40		
NTN-B 150826 (7,000000%)	0,97	5,77	3,49	6,92	12,85		
Var. IPCA p.p.	0,71	3,02	2,23	3,64	7,53		
NTN-B 150535 (6,722000%)	0,95	5,66	3,42	6,78	12,56		
Var. IPCA p.p.	0,69	2,91	2,17	3,50	7,24		
BRADESCO FIF RENDA FIXA REFERENCIADA DI PREMIUM - RESP LIMITADA	1,15	5,38	3,24	6,29	12,12	26,76	44,26
% do CDI	101,17	102,30	101,72	100,87	102,84	106,15	105,19
BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	1,15	5,37	3,19	6,21	11,89	25,37	42,25
% do CDI	101,11	102,17	100,24	99,62	100,90	100,64	100,40
SAFRA EXECUTIVE 2 FI RENDA FIXA	1,05	5,57	3,23	6,25	10,87	23,30	39,72
Var. IRF-M 1 p.p.	-0,04	-0,17	-0,12	-0,24	-0,58	-1,04	-1,43
FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	1,14	5,38	3,21	6,25	11,90	25,81	42,78
% do CDI	100,11	102,28	100,65	100,21	100,95	102,41	101,67
CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA	1,15	5,38	3,22	6,25	11,96	25,97	42,97

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Fundo	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
Variação da Estratégia							
% do CDI	101.07	102.39	101.05	100.36	101.46	103.05	102.12
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RF REFERENCIADO DI CIC FIF RESP LIMITADA	1.15	5.36	3.20	6.24	11.95	26.24	43.28
% do CDI	100.72	102.02	100.39	100.15	101.45	104.12	102.86
FIC FI CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RENDA FIXA SIMPLES	1.05	4.81	2.93	5.69	10.64	22.70	36.88
% do CDI	92.07	91.47	91.82	91.29	90.31	90.07	87.66
BRADESCO FIC FI RF ALOCAÇÃO DINAMICA	1.22	6.56	4.28	5.17	7.30	17.55	32.22
Var. IPCA p.p.	0.96	3.82	3.03	1.89	1.98	8.10	18.46
FI EM AÇÕES CAIXA ELETROBRAS	-4.52	25.15	11.90	27.35	25.52	24.41	6.35
Var. IBOVESPA p.p.	-5.97	11.23	0.31	18.32	13.30	-2.08	-16.71
FIA CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL	6.85	38.84	29.93	25.75	25.20	22.23	41.06
Var. IBOVESPA p.p.	5.40	24.92	18.34	16.71	12.98	-4.26	18.00
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FIA	6.32	1.14	-0.20	-0.78	15.21	48.52	60.38
Var. S&P 500 (Moeda Original) p.p.	0.17	0.63	0.52	1.22	3.19	7.08	17.31
BB AÇÕES ALOCAÇÃO ETF INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIA	6.90	-4.99	-1.17	-5.10	16.55	42.62	35.81
Var. MSCI ACWI p.p.	0.50	-1.36	-0.64	-1.27	-5.38	-9.81	-26.83
BB AÇÕES BOLSA EMERGENTES FIC FIA - BDR ETF NÍVEL I	4.29	8.62	5.66	6.85	11.36	25.58	20.35
Var. MSCI ACWI p.p.	-2.11	12.25	6.19	10.69	-10.58	-26.85	-42.29
BB AÇÕES BOLSA ASIÁTICAS EX-JAPÃO FIC FIA - BDR ETF NÍVEL I	5.09	9.14	6.49	7.72	13.92	27.12	21.82
Var. MSCI ACWI p.p.	-1.31	12.77	7.02	11.56	-8.02	-25.31	-40.82
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO CÍCLICO II FIC FIF MULTIMERCADO LP - RESP LIMIT	2.54	2.51	1.82	3.20	9.35	21.02	
Var. IBOVESPA p.p.	1.09	-11.41	-9.77	-5.84	-2.87	-5.47	
FI CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO LP	6.90	2.49	0.76	0.57	17.39	56.40	72.98
Var. S&P 500 (Moeda Original) p.p.	0.75	1.98	1.48	2.57	5.37	14.97	29.91
FIC FI CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV MULTIMERCADO	1.21	9.38	7.29	6.99	8.95	22.59	14.51
Var. IBOVESPA p.p.	-0.24	-4.54	-4.30	-2.05	-3.27	-3.89	-8.55
BRADESCO FIC FIM BOLSA AMERICANA	6.87	2.26	0.64	0.29	16.79	54.69	70.13
Var. S&P 500 (Moeda Original) p.p.	0.72	1.75	1.35	2.29	4.77	13.26	27.07
FIC DE FI CAIXA CAPITAL PROTEGIDO CESTA AGRO MULTIMERCADO LP	0.53	8.01	7.91	5.75	10.73	25.60	
Var. Não Se Aplica p.p.	0.53	8.01	7.91	5.75	10.73	25.60	
BB RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS FI IMOBILIÁRIO - FII	0.00	0.00	0.00	0.00	-96.13	-96.99	-97.10
Var. IPCA + 6.00% p.p.	-0.75	-5.20	-2.67	-6.26	-107.74	-119.88	-132.46
CAIXA RIO BRAVO FI DE FII - CXRI11	0.73	26.48	10.52	21.82	14.37	43.77	72.36
Var. IFLIX p.p.	-0.71	15.39	-0.39	11.47	12.02	28.89	49.62
JT PREV FI IMOBILIÁRIO DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL - JTPR11	5.42	4.07	4.75	4.19	-4.96		
Var. IPCA + 7.50% p.p.	4.55	-1.72	1.73	-2.80	-18.14		
JUAZEIRO DO NORTE	1.36	5.46	3.36	5.42	9.72		

Carteira: JUAZEIRO DO NORTE

Data Extrato: 30/05/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Fundo		No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
Variação da Estratégia								
Var. IPCA + 5,21% p.p.		0,68	0,58	0,88	-0,45	-1,06		
CDI		1,14	5,26	3,19	6,23	11,78	25,21	42,08
IBOV/ESPA		1,45	13,92	11,59	9,04	12,23	26,48	23,06
INPC + 6,00%		0,84	5,30	2,76	6,32	11,49	22,06	34,20
IPCA + 6,00%		0,75	5,20	2,67	6,26	11,61	22,90	35,37

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Cotização e Taxas

Fundo	Aplicação		Resgate		Taxas	
	Cotização	Liquidação	Cotização	Liquidação	Performance	Administração
BB AÇÕES ALOCAÇÃO ETF INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIA			D+1 du	D+6 du		0,50
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FIA	D+1 du	D+0	D+1 du	D+3 du		
BB AÇÕES BOLSAS ASIÁTICAS EX-JAPÃO FIC FIA - BDR ETF NÍVEL I	D+0	D+0	D+0	D+2		0,85
BB AÇÕES BOLSAS EMERGENTES FIC FIA - BDR ETF NÍVEL I	D+0	D+0	D+2	2		0,85
BB PREV RF TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI	D+0	D+0	D+0	D+0		
BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	D+0	D+0	D+0	D+0		0,20
BB PREVIDENCIÁRIO RF TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2030 FI	D+0	D+0	D+0	D+0		
BB RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS FI IMOBILIÁRIO - FII	Não se aplica	Não se aplica				
BNB SOBERANO FI RENDA FIXA	D+0	D+0	D+0	D+0		0,20
BRADESCO FI RF REFERENCIADO DI FEDERAL EXTRA	D+0	D+0	D+0	D+0		0,15
BRADESCO FIC FI RF ALOCAÇÃO DINÂMICA	D+0	D+0	D+3 du	D+4 du		0,40
BRADESCO FIC FIM BOLSA AMERICANA			D+0	D+1 du		1,20
BRADESCO FIF RENDA FIXA REFERENCIADA DI PREMIUM - RESP LIMITADA	D+0	D+0	D+0	D+0		0,20
CAIXA BRASIL 2030 III TÍTULOS PÚBLICOS FI RF	D+0	D+0	D+0	D+0		0,20
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA						
CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA	D+0	D+0	D+0	D+0		0,20
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC CLASSE FIF RF - RESP LIMITADA	D+0	D+0	D+0	D+0		0,40
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO CÍCLICO II FIC FIF MULTIMERCADO LP - RESP LIMIT	D+0	D+0	D+0	D+2		
CAIXA RIO BRAVO FI DE FII - CXRI11	Não se aplica	Não se aplica				
FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	D+0	D+0	D+0	D+0		0,20

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Fundo	Aplicação		Resgate		Taxas	
	Cotização	Liquidação	Cotização	Liquidação	Performance	Administração
FI CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO LP	D+0	D+0	D+0	D+1 du		1,20
FI EM AÇÕES CAIXA ELETROBRAS	D+0	D+1	D+1	D+3		
FIA CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL	D+1 du	D+0	D+1 du	D+3 du		2,00
FIC DE FI CAIXA CAPITAL PROTEGIDO CESTA AGRO MULTIMERCADO LP	D+0	D+0	D+0	D+2		
FIC FI CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RENDA FIXA SIMPLES	D+0	D+0	D+0	D+0		0,80
FIC FI CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV MULTIMERCADO	D+0	D+0	D+0	D+2		
JT PREV FI IMOBILIARIO DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL - JTPR11						
SAFRA EXECUTIVE 2 FI RENDA FIXA	D+0	D+0	D+0	D+1 du		0,50
SAFRA SOBERANO REGIME PRÓPRIO FIF			D+0	D+0		0,10
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RF REFERENCIADO DI CIC FIF RESP LIMITADA	D+0	D+0	D+0	D+0		0,20
TREND PÓS-FIXADO FIC RENDA FIXA SIMPLES RESP LIMITADA			D+0	D+0		0,20

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Indexadores

Renda Fixa

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IRF-M 1	1,09	5,74	3,36	6,48	11,45	24,33	41,15	50,22	53,39
IRF-M 1+	0,95	10,58	6,55	7,31	7,58	18,57	37,35	36,12	35,73
IRF-M TOTAL	1,00	8,84	5,46	7,03	8,89	20,33	38,05	40,26	41,26
IMA-B 5	0,62	5,57	2,95	5,27	8,90	18,63	29,84	42,24	52,75
IMA-B 5+	2,45	8,72	7,81	3,97	2,26	6,59	18,64	18,35	31,00
IMA-B TOTAL	1,70	7,41	5,74	4,59	4,92	11,81	23,51	29,19	41,03
IMA-GERAL TOTAL	1,25	6,55	4,26	5,92	9,39	20,40	35,50	42,63	48,62
IDKA 2	0,53	5,62	2,86	5,37	8,50	18,52	28,88	40,79	52,71
IDKA 20	6,46	10,63	12,51	1,39	-5,48	-3,71	8,72	-2,16	13,29
CDI	1,14	5,26	3,19	6,23	11,78	25,21	42,08	53,29	56,63

Renda Variável

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IBOVESPA	1,45	13,92	11,59	9,04	12,23	26,48	23,06	8,57	56,78
IBRX 100	1,70	13,68	11,34	8,70	12,26	27,13	21,45	6,35	57,00
IBRX 50	1,26	12,13	10,03	7,62	11,52	28,18	22,49	7,91	61,14
SMALL CAP	5,94	25,12	22,66	15,32	9,73	4,92	-2,78	-28,91	12,15
Índice Consumo - ICON	2,37	24,66	29,50	15,59	13,07	4,37	-12,12	-44,51	-29,05
Índice Dividendos - IDIV	1,31	11,75	11,05	6,28	14,90	37,36	36,20	39,49	92,28

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Investimentos Estruturados

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
S&P 500	7,05	-7,34	-3,10	-7,58	22,00	58,44	72,71	53,42	104,29

Investimentos Imobiliários

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IFIX	1,44	11,09	10,91	10,35	2,35	14,88	22,74	22,92	30,26

Investimentos no Exterior

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
MSCI ACWI	6,41	-3,63	-0,52	-3,84	21,94	52,43	62,64	34,88	81,61

Indicadores Econômicos

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IPCA	0,26	2,75	1,25	3,28	5,32	9,45	13,76	27,11	37,35
INPC	0,35	2,85	1,35	3,34	5,20	8,71	12,78	26,20	37,42
IGPM	-0,49	0,74	-0,59	1,68	7,02	6,66	1,89	12,82	54,61
SELIC	1,14	5,26	3,19	6,23	11,78	25,20	42,08	53,29	56,63

Meta Atuarial

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IPCA + 4,00%	0,59	4,39	2,20	5,28	9,52	18,33	27,89	48,61	66,97
IPCA + 5,00%	0,67	4,79	2,44	5,77	10,56	20,60	31,59	54,38	75,12
IPCA + 5,50%	0,71	5,00	2,55	6,01	11,09	21,75	33,47	57,33	79,32
IPCA + 5,89%	0,74	5,15	2,64	6,21	11,50	22,64	34,95	59,66	82,64
IPCA + 6,00%	0,75	5,20	2,67	6,26	11,61	22,90	35,37	60,32	83,59
INPC + 4,00%	0,68	4,49	2,30	5,34	9,39	17,53	26,78	47,54	67,06
INPC + 6,00%	0,84	5,30	2,76	6,32	11,49	22,06	34,20	59,17	83,69

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Curva x Mercado

Ativo	Financeiro Curva (R\$)	Taxa Curva (%)	Financeiro Mercado (R\$)	Taxa Mercado (%)	Diferença (R\$)
NTN-B 150535 (6,722000%)	28.013.206,50	6,722000	26.944.210,47	7,276300	-1.068.996,03
NTN-B 150826 (7,000000%)	14.037.105,14	7,000000	13.682.984,21	9,360000	-354.120,93
NTN-B 150830 (6,881500%)	25.433.684,08	6,881500	24.780.977,10	7,510000	-652.706,98

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Movimentações

APR	Data	Ativo	Aplicação	Resgate	Quantidade	Valor Cota
159	02/05/2025	FIC FI CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RENDA FIXA SIMPLES	0,00	3.895,86	1.426,48854200	2,7310840000
171	02/05/2025	BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	0,00	1.117,953,15	315,810,23747900	3,5399522160
172	02/05/2025	BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	1.169,044,83	0,00	330,243,11026400	3,5399522160
146	08/05/2025	FIC FI CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RENDA FIXA SIMPLES	8.233,639,96	0,00	3.008,971,01409000	2,7363640000
158	08/05/2025	FIC FI CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RENDA FIXA SIMPLES	2.925,510,47	0,00	1.069,123,28549800	2,7363640000
160	08/05/2025	FIC FI CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RENDA FIXA SIMPLES	0,00	2.000.000,00	730,896,91380900	2,7363640000
161	08/05/2025	CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA	0,00	6.386.880,80	1.102,767,01286500	5,7917390000
162	08/05/2025	CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA	0,00	2.775.088,44	479,145,97602400	5,7917390000
170	08/05/2025	BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	0,00	1.117,953,15	315,140,28763400	3,5474777230
157	09/05/2025	FIC FI CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RENDA FIXA SIMPLES	0,00	34.390,48	12,561,66760800	2,7377320000
156	12/05/2025	FIC FI CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RENDA FIXA SIMPLES	0,00	6.486,60	2,368,15007000	2,7391000000
176	12/05/2025	BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	917,329,21	0,00	258,306,95516000	3,5513144020
145	13/05/2025	FIC FI CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RENDA FIXA SIMPLES	8.850,00	0,00	3,229,37306300	2,7404700000
155	13/05/2025	FIC FI CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RENDA FIXA SIMPLES	0,00	4.933,50	1,800,23859400	2,7404700000
154	15/05/2025	FIC FI CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RENDA FIXA SIMPLES	0,00	3.870,00	1,410,75553600	2,7432110000
163	15/05/2025	BB PREV RF TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI	0,00	414.680,25	328,771,27287700	1,2613031740
173	15/05/2025	BB PREV RF TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI	0,00	100.843,72	79,952,00684400	1,2613031740
143	16/05/2025	TREND PÓS-FIXADO FIC RENDA FIXA SIMPLES RESP LIMITADA	865,997,41	0,00	445,761,57051076	1,9427803900
153	16/05/2025	FIC FI CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RENDA FIXA SIMPLES	0,00	577,54	210,42896900	2,7445840000
169	16/05/2025	BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	414.680,25	0,00	116,514,92576300	3,5590311480
175	16/05/2025	BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	100.843,72	0,00	28,334,59888500	3,5590311480
152	19/05/2025	FIC FI CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RENDA FIXA SIMPLES	4.138,35	0,00	1,507,07131000	2,7459550000
151	20/05/2025	FIC FI CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RENDA FIXA SIMPLES	0,00	39.220,68	14,275,93086800	2,7473290000
150	23/05/2025	FIC FI CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RENDA FIXA SIMPLES	0,00	14.598,89	5,305,88554500	2,7514520000
168	23/05/2025	BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	0,00	96.902,23	27,152,20766000	3,5688627140
149	26/05/2025	FIC FI CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RENDA FIXA SIMPLES	0,00	980,00	356,99741400	2,7528290000
167	26/05/2025	BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	0,00	3,00	0,84015400	3,5707726450
166	27/05/2025	BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	0,00	636,58	178,17228600	3,5728339910

Carteira: JUAZEIRO DO NORTE

Data Extrato: 30/05/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

APR	Data	Ativo	Aplicação	Resgate	Quantidade	Valor Cota
148	29/05/2025	FIC FI CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RENDA FIXA SIMPLES	0,00	90.718,61	32.905,26869700	2,7569630000
165	29/05/2025	BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	0,00	7.036.090,15	1.967,129,98056600	3,5768303160
147	30/05/2025	FIC FI CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RENDA FIXA SIMPLES	0,00	4.751,00	1.722,41212800	2,7583410000
164	30/05/2025	BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	4.967,224,36	0,00	1.387,967,38093400	3,5787760060
174	30/05/2025	BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	0,00	310,77	86,83695200	3,5787760060
Total			19.607,258,56	21.251,765,40		

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Análise de Risco

Horizonte: 21 dias / Nível de Confiança: 95,0%

Value-At-Risk (R\$): 2.874.127,40

Value-At-Risk: 0,66%

	Volatilidade ⁽¹⁾	Var ⁽²⁾	Limite ⁽⁵⁾	CVar ⁽³⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
Artigo 7º	0,37	0,20	3,00	0,06	-0,32	1,02	371.125.569,32	85,40
Artigo 8º	12,93	7,95	10,00	0,12	0,20	3,72	7.117.467,76	1,64
Artigo 9º	11,06	5,84	10,00	0,03	0,45	6,12	7.158.195,40	1,65
Artigo 10º	7,37	4,58	10,00	0,45	0,25	2,94	44.832.863,00	10,32
Artigo 11º	13,84	2,39	10,00	0,00	0,18	3,65	4.352.618,39	1,00
JUAZEIRO DO NORTE		0,66		0,66			434.586.713,87	100,00

Renda Fixa

Value-At-Risk: 0,20%

Artigo 7º I, Alínea a

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	Var ⁽²⁾	CVar ⁽³⁾	BVar ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
NTN-B 150826 (7,000000%)	0,08	0,21	-0,00	0,22	-2,14	0,97	14.037.105,14	3,23
NTN-B 150830 (6,881500%)	0,08	0,21	-0,00	0,22	-2,25	0,96	25.433.684,08	5,85
NTN-B 150535 (6,722000%)	0,08	0,21	-0,00	0,22	-2,41	0,95	28.013.206,50	6,45
Sub-total	0,08	0,21	-0,00		-2,30	0,96	67.483.995,72	15,53

Artigo 7º I, Alínea b

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	Var ⁽²⁾	CVar ⁽³⁾	BVar ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
BB PREV RF TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI	1,71	1,02	0,01	1,05	-0,41	0,43	17.457.266,96	4,02
BB PREVIDENCIÁRIO RF TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2030 FI	3,88	2,15	0,03	2,17	-0,10	0,75	14.350.417,69	3,30
BNB SOBERANO FI RENDA FIXA	0,04	0,03	0,00	0,03	0,02	1,14	46.653.633,65	10,74
BRADESCO FI RF REFERENCIADO DI FEDERAL EXTRA	0,03	0,03	0,00	0,02	-0,70	1,12	1.201.851,54	0,28
CAIXA BRASIL 2030 III TÍTULOS PÚBLICOS FI RF	3,88	2,15	0,01	0,85	-0,10	0,75	3.402.742,18	0,78
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	1,09	0,61	0,01	0,65	-0,32	0,79	30.788.218,53	7,08
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC CLASSE FIF RF	1,34	0,63	0,00	0,67	-0,25	0,81	5.803.578,67	1,34

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VAR ⁽²⁾	CVAR ⁽³⁾	BVAR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
- RESP LIMITADA								
SAFRA SOBERANO REGIME PRÓPRIO FIF	0,05	0,04	-0,00	0,04	-0,15	1,13	11.287.239,68	2,60
TREND PÓS-FIXADO FIC RENDA FIXA SIMPLES RESP LIMITADA	0,04	0,03	-0,00	0,03	0,13	1,14	2.046.109,24	0,47
Sub-total	0,95	0,54	0,06		-0,25	0,90	132.991.058,14	30,60

Artigo 7º III, Alínea a

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VAR ⁽²⁾	CVAR ⁽³⁾	BVAR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA								
	0,04	0,03	0,00	0,02	0,35	1,15	71.252.916,82	16,40
BRADESCO FIC FI RF ALOCAÇÃO DINÂMICA								
	1,63	0,96	0,00	0,99	0,05	1,22	2.658.183,11	0,61
BRADESCO FIF RENDA FIXA REFERENCIADA DI PREMIUM - RESP LIMITADA								
	0,03	0,02	-0,00	0,02	0,39	1,15	18.845.014,66	4,34
CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA								
	0,02	0,02	-0,00	0,02	0,49	1,15	32.433.066,51	7,46
FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA								
	0,05	0,02	-0,00	0,02	0,03	1,14	9.709.873,81	2,23
FIC FI CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RENDA FIXA SIMPLES								
	0,01	0,02	0,00	0,00	-7,64	1,05	14.169.427,96	3,26
SAFRA EXECUTIVE 2 FI RENDA FIXA								
	0,22	0,22	0,00	0,02	-0,42	1,05	3.438.344,95	0,79
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RF REFERENCIADO DI CIC FIF RESP LIMITADA								
	0,03	0,02	-0,00	0,02	0,26	1,15	18.143.687,64	4,17
Sub-total	0,04	0,03	0,00		0,08	1,14	170.650.515,46	39,27

Renda Variável

Value-At-Risk: 7,95%

Artigo 8º I

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VAR ⁽²⁾	CVAR ⁽³⁾	BVAR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FIA								
	15,20	9,07	0,08	1,48	0,34	6,32	4.941.874,43	1,14
FI EM AÇÕES CAIXA ELETOBRAS								
	20,24	13,00	0,02	10,41	-0,28	-4,52	1.596.462,77	0,37
FIA CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL								
	23,03	12,86	0,01	7,51	0,25	6,85	579.130,56	0,13
Sub-total	12,93	7,95	0,12		0,20	3,72	7.117.467,76	1,64

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Investimentos no Exterior

Value-At-Risk: 5,84%

Artigo 9º III

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	Var ⁽²⁾	CVar ⁽³⁾	BVar ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
BB AÇÕES ALOCAÇÃO ETF INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIA	16,47	8,93	-0,01	11,86	0,35	6,90	4.456,871,63	1,03
BB AÇÕES BOLSAS ASIÁTICAS EX-JAPÃO FIC FIA - BDR ETF NIVEL I	16,87	9,23	0,03	7,46	0,23	5,09	1.872,657,11	0,43
BB AÇÕES BOLSAS EMERGENTES FIC FIA - BDR ETF NIVEL I	14,06	8,78	0,01	7,11	0,22	4,29	828,666,66	0,19
Sub-total	11,06	5,84	0,03		0,45	6,12	7.158.195,40	1,65

Investimentos Estruturados

Value-At-Risk: 4,58%

Artigo 10º I

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	Var ⁽²⁾	CVar ⁽³⁾	BVar ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
BRADESCO FIC FIM BOLSA AMERICANA	16,41	9,26	0,07	1,07	0,35	6,87	4.041.767,98	0,93
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO CÍCLICO II FIC FIF MULTIMERCADO LP - RESP LIMIT	5,13	2,99	0,03	8,67	0,27	2,54	5.316,362,43	1,22
FI CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO LP	16,35	9,26	0,18	1,07	0,35	6,90	10.108.108,42	2,33
FIC DE FI CAIXA CAPITAL PROTEGIDO CESTA AGRO MULTIMERCADO LP	3,66	3,20	0,03	3,20	-0,17	0,53	9.694.101,95	2,23
FIC FI CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV MULTIMERCADO	7,66	4,90	0,15	4,28	0,01	1,21	15.672.522,22	3,61
Sub-total	7,37	4,58	0,45		0,25	2,94	44.832.863,00	10,32

Fundos Imobiliários

Value-At-Risk: 2,39%

Artigo 11º

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	Var ⁽²⁾	CVar ⁽³⁾	BVar ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
BB RECEBIVEIS IMOBILIARIOS FI IMOBILIARIO - FII	0,00	NaN	0,00	NaN	0,00	0,00	0,00	0,00
CAIXA RIO BRAVO FI DE FII - CXRI11	2,50	10,99	0,00	10,96	-0,16	0,73	948.300,00	0,22
JT PREV FI IMOBILIÁRIO DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL - JTPIR11	18,29	0,18	-0,00	0,26	0,23	5,42	3.404.318,39	0,78

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VAR ⁽²⁾	CVAR ⁽³⁾	BVAR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
Sub-total	13,84	2,39	0,00		0,18	3,65	4.352.618,39	1,00

- (1) Volatilidade anualizada do ativo no período (%)
 (2) VAR (Value-at-Risk): 21 dias com 95% de confiança (%)
 (3) Component VAR: contribuição no risco da carteira (%)
 (4) BVAR (Benchmark-Value at Risk): 21 dias com 95% de confiança (%)
 (5) Limite Política de Investimentos (%)

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Observações

-Referente ao mês de maio de 2025, vale observar que:

- O Instituto está com 15,30% do patrimônio líquido do fundo BB AÇÕES BOLSAS EMERGENTES FIC FIA - BDR ETF NÍVEL I, percentual este superior ao permitido no Artigo 19 da Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021;
- O Instituto está com 22,67% do patrimônio líquido do fundo JT PREV FI IMOBILIÁRIO DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL - JTPR11, percentual este superior ao permitido no Artigo 19 da Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021;
- O fundo JT PREV FI IMOBILIÁRIO DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL - JTPR11 não está aderente à Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021.



PARECER DE INVESTIMENTOS Nº 09/2025

OBJETO: RELATÓRIOS DE INVESTIMENTOS DO FUNDO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE JUAZEIRO DO NORTE – PREVIJUNO

PERÍODO: MAIO/2025

1. Introdução

Este **Parecer de Investimentos** tem como objetivo apresentar a **análise detalhada do desempenho da carteira de investimentos do Fundo Municipal de Previdência Social dos Servidores de Juazeiro do Norte (PREVIJUNO)** referente a **maio de 2025**. A análise considerará:

- As **condições econômicas** do período.
- O **cumprimento da Política de Investimentos de 2025** do PREVIJUNO.
- Os **requisitos da Resolução CMN nº 4.963/2021**, que regulamenta as aplicações dos regimes próprios de previdência social.

O foco da avaliação será na **adequação da alocação dos recursos**, no **comportamento da rentabilidade da carteira em relação à Meta Atuarial**, e no **cumprimento dos limites legais** estabelecidos pela legislação e pela própria Política de Investimentos do PREVIJUNO.

2. Contexto Econômico de Maio/2025

De acordo com os dados divulgados pelo **IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)**, o **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)** referente a maio de 2025 registrou uma variação de 0,26%. Este valor representa uma desaceleração em relação à variação de 0,43% registrada em abril de 2025. No acumulado dos últimos doze meses, encerrados em maio de 2025, o IPCA alcançou 5,32%. Complementarmente, o **Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC)** apresentou uma variação de 0,35% em maio de 2025, também mostrando um ritmo menor de crescimento na comparação com os 0,48% de abril de 2025. Esses dados indicam um cenário de inflação que, embora continue sendo monitorada, demonstra uma moderação no mês.

Em paralelo, a rentabilidade da carteira de investimentos do **Fundo Municipal de Previdência Social dos Servidores de Juazeiro do Norte (PREVIJUNO)**, cujo parâmetro é a **Meta Atuarial de IPCA + 5,21% ao ano**, demonstrou um desempenho robusto no período. A **rentabilidade registrada foi de 1,36%**, superando significativamente a **meta projetada para o mês, que era de 0,69%**. Isso resultou em um **superávit de 0,68%** em relação à meta atuarial mensal, indicando uma gestão eficaz frente aos desafios do mercado.

No contexto da política monetária, o **Comitê de Política Monetária (COPOM)**, em sua reunião de **maio de 2025**, realizada nos dias 06 e 07 de maio de 2025, alterou a **taxa**



Selic em 14,75% ao ano, reafirmando uma postura restritiva para combater as pressões inflacionárias.

Os **ativos de renda fixa** permanecem com retornos atrativos devido à alta Selic. Contudo, a moderação na inflação (conforme os dados de IPCA de maio) sugere uma possível moderação na rentabilidade futura desses ativos. Por outro lado, ativos de risco, como **renda variável e fundos imobiliários**, enfrentaram maior volatilidade. Esse cenário foi influenciado por uma recuperação econômica global, mas com mercados que permanecem suscetíveis a oscilações. A gestão da carteira do PREVIJUNO, neste ambiente de juros altos e inflação persistente optou-se por ativos de renda fixa atrelado a inflação e a taxa SELIC.

3. Composição da Carteira de Investimentos

A carteira do PREVIJUNO, conforme a posição em **30 de maio de 2025**, está alinhada com a **Política de Investimentos 2025** e a **Resolução CMN nº 4963/2021**, que orienta sobre a diversificação dos recursos e o cumprimento de limites específicos para diferentes classes de ativos. A seguir, detalhamos a composição:

Renda Fixa: R\$ 371.125.569,32 (85,40% da carteira)

Títulos do Tesouro Nacional (Art. 7º I, Alínea a): R\$ 67.483.995,72 (15,53% da carteira) – A alocação está bem dentro do limite mínimo (0%) e do limite máximo (100%), atendendo às diretrizes da Política de Investimentos, com o objetivo de (30,56%).

Fundos 100% Títulos Públicos (Art. 7º I, Alínea b): R\$ 132.991.058,14 (30,60% da carteira) – O fundo mantém uma exposição dentro do limite máximo de 100% e está abaixo do objetivo em 0,65%.

Fundos Renda Fixa (Art. 7º III, Alínea a): R\$ 170.650.515,46 (39,27% da carteira) – A exposição a fundos de renda fixa está acima do objetivo em 28,51%, mas dentro do limite máximo de 75%.

Renda Variável: R\$ 7.117.467,76 (1,64% da carteira)

Fundos de Ações (Art. 8º I): R\$ 7.117.467,76 (1,64% da carteira) – A alocação está abaixo do objetivo de 5%, evidenciando um posicionamento conservador, dentro do limite máximo de 45%.

Investimentos no Exterior: R\$ 7.158.195,40 (1,65% da carteira)

Fundos de Ações - BDR Nível I (Art. 9º III): R\$ 7.158.195,40 (1,65% da carteira) – A alocação está abaixo do objetivo de 10% e dentro do limite máximo de 10%.

Investimentos Estruturados: R\$ 44.832.863,00 (10,32% da carteira)

1



Fundos Multimercados (Art. 10º I): R\$ 44.832.863,00 (10,32% da carteira) – A exposição ligeiramente abaixo do objetivo de 14,52% é aceitável, pois está dentro do limite máximo de 15%.

Fundos Imobiliários: R\$ 4.352.618,39 (1,00% da carteira)

Fundo de Investimento Imobiliário (Art. 11): R\$ 4.352.618,39 (1,00% da carteira) – A alocação está acima do objetivo de 0,00%, respeitando o limite máximo de 15%.

A alocação diversificada está em conformidade com as diretrizes da **Resolução CMN nº 4963/2021**, que exige que os Regimes Próprios de Previdência Social -RPPS respeitem a prudência na gestão dos investimentos, garantindo a diversificação adequada e o cumprimento dos limites estabelecidos para proteger os interesses dos participantes.

4. Rentabilidade da Carteira em Maio/2025

A rentabilidade global da carteira em maio 2025 foi de **1,36%**, comparada à meta atuarial no período que foi de 0,69%, resultado em uma diferença positiva de **0,68%**.

A rentabilidade mensal da carteira, conforme apresentado, foi a seguinte:

Rentabilidades da Carteira versus Meta Atuarial

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent. Ano
2025	1,31	0,71	0,75	1,21	1,36								5,46
IPCA + 5,21%	0,61	1,72	0,65	0,84	0,59								4,88
p.p. indexador	0,71	-1,01	-0,19	0,38	0,68								0,58
2024	0,30	0,90	0,51	-0,43	0,78	0,62	1,18	1,13	0,13	0,72	0,24	-0,04	6,19
IPCA + 5,00%	0,85	1,20	0,55	0,81	0,87	0,60	0,83	0,41	0,85	1,01	0,76	0,93	10,09
p.p. indexador	-0,55	-0,30	-0,04	-1,24	-0,09	0,02	0,35	0,72	-0,72	-0,29	-0,52	-0,97	-3,91

Em termos de performance relativa:

- **Meses Acima da Meta Atuarial:** 3 meses (64,71%).
- **Meses Abaixo da Meta Atuarial:** 2 meses (35,29%).

Em termos de performance relativa, no mês de maio de 2025, a rentabilidade da carteira de investimentos do PREVIJUNO apresentou um desempenho dividido em: 64,71% dos meses ficaram acima da Meta Atuarial e 35,29% abaixo. Especificamente, o fundo superou a Meta Atuarial em 3 meses, enquanto também apresentou resultado abaixo da meta em 2 meses. Esse desempenho reflete um cenário econômico desafiador registrado no período analisado, caracterizado por uma inflação ainda elevada e pela persistência de pressões inflacionárias, conforme evidenciado pelo índice IPCA de 0,26% em maio e um acumulado de 5,32% nos últimos doze meses.

Esse contexto econômico mais difícil também influenciou o desempenho de investimentos que estavam mais expostos a fatores externos, tornando o cenário de 2025 particularmente desafiador para a manutenção do equilíbrio entre segurança e rentabilidade da carteira. O relatório de desempenho reflete, portanto, não apenas os

Q



números financeiros, mas também o reflexo direto das condições econômicas e dos ajustes feitos pela equipe de gestão em resposta a essas dificuldades.

5. Desenquadramento da Resolução CMN nº 4963/2021

Os fundos JT PREV FI Imobiliário Desenvolvimento Habitacional - JTPR11, e o BB AÇÕES BOLSAS EMERGENTES FIC FIA BDR ETF NÍVE 1, estão atualmente desenquadrados em 22,67% e 15,30% do limite de 15% previsto no Art. 19 da Resolução CMN nº 4963/2021, respectivamente:

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR										1,05%
Artigo 9º III (Fundos de Ações - BDR Nível I)										
Gerador	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB AÇÕES ALOCAÇÃO ETF INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIA	16,98	1,26	6,90	-4,99	4.456.871,63	1,03	73.682.345,34	6,05
BB	BB	BB AÇÕES BOLSAS ASIÁTICAS EX-JAPÃO FIC FIA - BDR ETF NÍVEL I	19,28	-1,23	5,09	9,14	1.872.657,11	0,43	48.600.952,21	3,85
BB	BB	BB AÇÕES BOLSAS EMERGENTES FIC FIA - BDR ETF NÍVEL I	17,77	-1,13	4,29	8,62	828.666,66	0,19	5.416.584,46	15,30
Sub-total Artigo 9º III			11,11	0,32	6,12	-0,16	7.158.195,40	1,65		
Investimentos no Exterior			11,11	0,32	6,12	-0,16	7.158.195,40	1,65		

FUNDOS IMOBILIÁRIOS										1,00%
Artigo 11º (Fundo de Investimento Imobiliário)										
Gerador	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
RIO BRAVO	BB	BB RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS FI IMOBILIÁRIO - FII	432,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA RIO BRAVO FI DE FII - CXRI11	50,80	-1,69	-1,17	-1,48	948.300,00	0,22	128.527.425,60	0,74
PLANNER	PLANNER	JT PREV FI IMOBILIÁRIO DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL - JTPR11 *	9,60	5,42	5,07	4,07	3.404.318,39	0,78	15.014.344,86	22,67
Sub-total Artigo 11º			9,55	3,78	3,65	2,82	4.352.618,39	1,00		
Fundos Imobiliários			9,55	3,78	3,65	2,82	4.352.618,39	1,00		
Total			1,89	0,03	1,36	5,46	434.588.713,87	100,00		

6. Desempenho em Relação à Meta Atuarial

O desempenho da carteira em relação à Meta Atuarial demonstrou uma performance positiva no mês de maio de 2025. A Meta Atuarial do PREVIJUNO, que se baseia no índice **IPCA + 5,21%**, teve um melhor desempenho neste mês.

A rentabilidade de maio/2025 foi **1,36%** ficou acima da **Meta Atuarial de 0,69%**, com uma diferença positiva de **0,68%**.

7. Volatilidade e Gestão de Risco

A volatilidade da carteira do PREVIJUNO em maio de 2025 foi de **1,89%**. Este índice demonstra que o Fundo tem mantido uma **gestão de risco conservadora**, um aspecto

[Assinatura]



crucial para a proteção dos recursos previdenciários dos servidores de Juazeiro do Norte frente às possíveis flutuações do mercado.

A **exposição ao risco** foi controlada, com a maior parte dos ativos **alocados em renda fixa**. Embora esses ativos possam ter apresentado uma rentabilidade mensal mais moderada em comparação com outras classes de ativos em períodos de alta volatilidade, eles foram essenciais para **garantir maior estabilidade e segurança à carteira**. Essa alocação estratégica reflete o compromisso do PREVIJUNO em conciliar a busca por retornos com a prioridade de preservar o capital dos beneficiários, sempre em alinhamento com a Política de Investimentos e as diretrizes regulatórias.

8. Conformidade com a Resolução CMN nº 4963/2021

A **Resolução CMN nº 4963/2021**, que regulamenta os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), não foi integralmente cumprida no mês de maio de 2025, em razão de um desenquadramento passivo ocorrido no período. Ainda assim, a carteira do PREVIJUNO manteve-se dentro dos limites legais de exposição por classe de ativo e seguiu a política de diversificação, com alocação adequada de recursos em ativos de baixo, médio e alto risco, conforme estabelecido nas diretrizes do fundo. Apesar do desenquadramento, o alinhamento geral à resolução contribuiu para garantir a segurança jurídica e financeira dos participantes do plano.

9. Conclusão

No mês de maio 2025, o PREVIJUNO obteve uma rentabilidade de 1,36%, acima da Meta Atuarial de 0,69%, o que representou um desvio positivo de 0,68%. A carteira de investimentos foi gerida com total aderência à Política de Investimentos 2025, em conformidade com os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 4963/2021. A gestão da carteira manteve a diversificação adequada e os controles necessários, com o objetivo de garantir a segurança dos recursos previdenciários dos servidores de Juazeiro do Norte, assegurando, assim, a estabilidade e o crescimento sustentável do fundo.

Entretanto, foi identificado que os fundos JT PREV FI Imobiliário Desenvolvimento Habitacional - JTPR11, e o BB AÇÕES BOLSAS EMERGENTES FIC FIA BDR ETF NÍVE 1, estão atualmente desenquadrados em 22,67% e 15,30% do limite de 15% previsto no Art. 19 da Resolução CMN nº 4963/2021, respectivamente. Esses desenquadramentos estão sendo rigorosamente monitorados e acompanhados pela equipe de gestão, que está tomando as medidas necessárias para regularizar a alocação do fundo, garantindo o cumprimento pleno das normas e a proteção dos recursos.

O relatório detalhado sobre o desempenho dos investimentos foi aprovado pelo Comitê de Investimentos, sendo que este parecer será submetido ao Conselho Fiscal e ao Conselho Deliberativo para apreciação e aprovação final, conforme os trâmites





PREFEITURA DE
JUAZEIRO
DO NORTE

República Federativa do Brasil
Estado do Ceará
Município de Juazeiro do Norte
Fundo Municipal de Previdência Social dos Servidores de
Juazeiro do Norte – CE – PREVIJUNO



Fundo Municipal de Previdência Social
dos Servidores de Juazeiro do Norte - CE

estabelecidos. A transparência e o rigor no cumprimento das normas continuam sendo fundamentais na gestão do PREVIJUNO, com o objetivo de garantir a integridade dos recursos e atender às necessidades previdenciárias dos servidores.

Juazeiro do Norte, Ceará, 23 de junho de 2025.

Jesus Rogério de Holanda
Presidente do Comitê de Investimentos do PREVIJUNO

Anexos: 01/34.

271ª

Ata da Reunião do
Comitê de Política Monetária — Copom

17 e 18 de junho de 2025

271ª Reunião COPOM

17 e 18 de junho



Data: 17 e 18 de junho de 2025

Local: Salas de reuniões do 8º andar (17/6 e 18/6 – manhã) e do 20º andar (18/6 – tarde) do Edifício-sede do Banco Central do Brasil – Brasília – DF

Horários de início e término: 17 de junho: 10h11 – 11h56; 14h32 – 18h16
18 de junho: 10h10 – 11h11; 14h36 – 18h32

Presentes:

Membros do Copom Gabriel Muricca Galípolo – *Presidente*

Ailton de Aquino Santos

Diogo Abry Guillen

Gilneu Francisco Astolfi Vivan

Izabela Moreira Correa

Nilton José Schneider David

Paulo Picchetti

Renato Dias de Brito Gomes

Rodrigo Alves Teixeira

Chefes de Departamento responsáveis por apresentações técnicas (presentes em 17/6 e na manhã de 18/6): André Minella – *Departamento de Estudos e Pesquisas* (também presente na tarde de 18/6)
André de Oliveira Amante – *Departamento de Operações do Mercado Aberto*
Fábio Martins Trajano de Arruda – *Dep. de Operações Bancárias e de Sistema de Pagamentos*
Luís Guilherme Siciliano Pontes – *Departamento das Reservas Internacionais*
Marcelo Antonio Thomaz de Aragão – *Dep. de Assuntos Internacionais*
Ricardo Sabbadini – *Departamento Econômico*

Demais participantes (presentes em 17/6 e na manhã de 18/6): Alexandre de Carvalho – *Chefe da Assessoria Econômica ao Presidente*
André Maurício Trindade da Rocha – *Chefe do Dep. de Monitoramento do Sistema Financeiro*
Arnaldo José Giongo Galvão – *Assessor de Imprensa*
Edson Broxado de França Teixeira – *Chefe de Gabinete do Diretor de Fiscalização*
Eduardo José Araújo Lima – *Chefe de Gabinete do Diretor de Política Econômica*
Erasto Villa Verde de Carvalho Filho – *Procurador-Geral*
Euler Pereira Gonçalves de Mello – *Chefe Adjunto do Departamento de Estudos e Pesquisas*
Fernando Augusto Ferreira Lemos – *Chefe do Departamento de Estatísticas*
Isabela Ribeiro Damaso Maia – *Chefe da Gerência de Sustentabilidade e de Relacionamento com Investidores internacionais de Portfólio* (presente na manhã de 17/6)
Julio Cesar Costa Pinto – *Chefe de Gabinete do Presidente*
Laura Soledad Cutruffo Comparini – *Chefe Adjunto do Departamento Econômico*
Leonardo Martins Nogueira – *Chefe de Gabinete do Diretor de Política Monetária*
Mardilson Fernandes Queiroz – *Chefe do Departamento de Regulação do Sistema Financeiro*
Mario Rubem do Coutto Bastos – *Chefe Adjunto do Departamento de Operações Bancárias e de Sistema de Pagamentos*
Olavo Lins Romano Pereira – *Chefe Adjunto do Departamento de Assuntos Internacionais*
Ricardo da Costa Martinelli – *Chefe Adjunto do Departamento das Reservas Internacionais*
Ricardo Franco Moura – *Chefe do Departamento de Regulação Prudencial e Cambial*
Rogerio Antonio Lucca – *Secretário Executivo*
Simone Miranda Burello – *Assessora Sênior no Gabinete do Diretor de Política Monetária*

Os membros do Copom analisaram a evolução recente e as perspectivas para a economia brasileira e para a economia internacional, no contexto do regime de política monetária, cujo objetivo é atingir a meta fixada pelo Conselho Monetário Nacional para a inflação.

A) Atualização da conjuntura econômica e do cenário do Copom¹

1. O ambiente externo mantém-se adverso e particularmente incerto em função da conjuntura e da política econômica nos Estados Unidos, principalmente acerca de suas políticas comercial e fiscal e de seus respectivos efeitos.
2. Além disso, o comportamento e a volatilidade de diferentes classes de ativos também têm sido afetados, com reflexos nas condições financeiras globais. Tal cenário segue exigindo cautela por parte de países emergentes em ambiente de acirramento da tensão geopolítica.
3. Em relação ao cenário doméstico, o conjunto dos indicadores de atividade econômica e do mercado de trabalho ainda tem apresentado algum dinamismo, mas observa-se certa moderação no crescimento.
4. Nas divulgações mais recentes, a inflação cheia e as medidas subjacentes mantiveram-se acima da meta para a inflação. As expectativas de inflação para 2025 e 2026 apuradas pela pesquisa Focus permanecem em valores acima da meta, situando-se em 5,2% e 4,5%, respectivamente.

B) Cenários e análise de riscos

5. O cenário prospectivo de inflação segue desafiador em diversas dimensões. O Comitê analisou o cenário internacional, a atividade econômica, a demanda agregada, as expectativas de inflação e a inflação corrente. Em seguida, discutiu as projeções e expectativas de inflação para então deliberar sobre a decisão corrente e comunicação futura.
6. O cenário externo mostra-se adverso e particularmente incerto. O Comitê avaliou que houve alguns desenvolvimentos que permitiriam a conclusão de uma melhora no cenário internacional, como a reversão parcial das tarifas, mas permaneceu a visão preponderante de um cenário internacional ainda incerto e volátil. Em particular, o Comitê segue avaliando que o choque de incerteza pode ser relevante. Tampouco é clara qual será a trajetória fiscal nos Estados Unidos, tanto na magnitude de estímulo quanto na consolidação fiscal final. Além disso, o conflito geopolítico no Oriente Médio e suas possíveis consequências sobre o mercado de petróleo também adicionam incerteza sobre o cenário externo prospectivo. O cenário já tem provocado mudanças nas decisões de investimento e consumo. Ainda é cedo para concluir qual será a magnitude do impacto sobre a economia doméstica, que, por um lado, parece menos afetada pelas recentes tarifas do que outros países, mas, por outro lado, é impactada por um cenário global adverso.
7. As condições financeiras globais que prevalecerão nesse cenário adverso serão particularmente importantes, em um ambiente com incertezas econômicas e geopolíticas amplificadas. Notou-se, novamente, um padrão de correlações de ativos, incluindo moedas, diferente do usual quando da ocorrência de choques de aversão a risco. O Comitê reforçou que o compromisso dos bancos centrais com o atingimento das metas é um ingrediente fundamental no processo desinflacionário, corroborado pelas recentes indicações de ciclos cautelosos de distensão monetária em vários países e a ênfase na ancoragem das expectativas. Como usual, o Comitê focará nos mecanismos de transmissão da conjuntura externa sobre a dinâmica de inflação interna e seu impacto sobre o cenário prospectivo. Reforçou-se, ademais, que um cenário de maior incerteza global e de movimentos cambiais mais abruptos exige maior cautela na condução da política monetária doméstica.
8. A conjuntura de atividade econômica doméstica segue marcada por sinais mistos com relação à desaceleração de atividade, mas observa-se certa moderação de crescimento.

¹ A menos de menção explícita em contrário, esta atualização leva em conta as mudanças ocorridas desde a reunião do Copom em maio (270ª reunião).

A divulgação do PIB do primeiro trimestre indicou, conforme esperado, um crescimento forte nos setores menos sensíveis ao ciclo econômico, em particular agropecuária. Houve alguma moderação nos demais setores, ainda que apresentando certo dinamismo em vários subsetores. Observou-se, nesse sentido, uma reversão parcial do consumo das famílias, após queda no trimestre anterior, e expansão do investimento. No consumo, a resiliência pode estar relacionada ao próprio dinamismo do mercado de trabalho, que mantém a renda em ritmo de crescimento elevado, e o mercado de crédito, que tem apresentado inflexão, mas ainda está dinâmico. Para os dados mais recentes de atividade econômica, o processo de moderação de crescimento segue ocorrendo, embora de forma bastante gradual. Os indicadores mais recentes de comércio, serviços e indústria sugerem um crescimento mais moderado, e os indicadores de confiança se mantêm em níveis mais baixos, apesar de alguma reversão recente. Dadas as defasagens inerentes aos mecanismos de transmissão da política monetária, espera-se que tais efeitos se aprofundem nos próximos trimestres. O Comitê reforça que o arrefecimento da demanda agregada é um elemento essencial do processo de reequilíbrio entre oferta e demanda da economia e convergência da inflação à meta.

9. Outro fator que tem contribuído, ao longo dos últimos anos, para o dinamismo de atividade tem sido o mercado de trabalho. Tanto do ponto de vista de renda, com ganhos reais acima da produtividade, como do emprego, com aumento do nível de ocupação e redução expressiva da taxa de desemprego para níveis historicamente muito baixos, o mercado de trabalho tem dado bastante suporte ao consumo e à renda. Os dados mais recentes corroboram a interpretação de um mercado de trabalho dinâmico com expressiva geração de empregos formais e redução da taxa de desemprego. Houve, por outro lado, alguma desaceleração nos rendimentos, mas ainda persistem em patamar elevado, dando suporte ao crescimento da renda ampliada das famílias. Ressaltou-se que a inflexão no mercado de trabalho também é parte dos mecanismos de transmissão da política monetária e deve ficar mais evidente e forte ao longo do tempo, de modo compatível com um cenário de política monetária restritiva.

10. O mercado de crédito também se manteve pujante nos últimos trimestres em função do dinamismo do mercado de trabalho e da atividade econômica. Recentemente, condizente com o cenário atual de aperto de condições financeiras e de elevação de prêmio de risco, o crédito bancário tem apresentado inflexão, com elevação das taxas de juros, menor apetite ao risco na oferta de crédito e redução no ritmo das concessões de crédito. Observa-se um recuo nas concessões de crédito livre, enquanto as concessões de crédito direcionado se mantiveram mais resilientes. Em particular, no crédito às pessoas físicas, há um aumento do comprometimento da renda familiar com o serviço das dívidas e um aprofundamento do fluxo de crédito negativo, ou seja, maior pagamento do que contratação de dívida por parte das pessoas físicas.

11. A política fiscal tem um impacto de curto prazo, majoritariamente por meio de estímulo à demanda agregada, e um impacto de médio prazo, que incorpora os efeitos do prêmio a termo da curva de juros. Uma política fiscal que atue de forma contracíclica e contribua para a redução do prêmio de risco favorece a convergência da inflação à meta. Assim, o debate mais recente, com ênfase na dimensão estrutural do orçamento fiscal e na redução ao longo do tempo de gastos tributários, tem potencial de afetar a percepção sobre a sustentabilidade da dívida e de ter impactos sobre o prêmio da curva de juros. O Comitê reforçou a visão de que o esmorecimento no esforço de reformas estruturais e disciplina fiscal, o aumento de crédito direcionado e as incertezas sobre a estabilização da dívida pública têm o potencial de elevar a taxa de juros neutra da economia, com impactos deletérios sobre a potência da política monetária e, consequentemente, sobre o custo de desinflação em termos de atividade. O Comitê, em sua análise de atividade, manteve a firme convicção de que as políticas devem ser previsíveis, críveis e anticíclicas. Em particular, o debate do Comitê evidenciou, novamente, a necessidade de políticas fiscal e monetária harmoniosas.

12. As expectativas de inflação, medidas por diferentes instrumentos e obtidas de diferentes grupos de agentes, mantiveram-se acima da meta de inflação em todos os horizontes, tornando o cenário de inflação mais adverso. Nos horizontes mais curtos, a partir da divulgação dos dados mais recentes, observa-se uma queda nas expectativas de inflação. Para os horizontes mais longos, por outro lado, não houve alteração relevante entre as reuniões do Copom. A desancoragem das expectativas de inflação é um fator de desconforto comum a todos os membros do Comitê e deve ser combatida. Foi ressaltado que ambientes com expectativas desancoradas aumentam o custo de desinflação em termos de atividade. O cenário de convergência da inflação à meta torna-se mais desafiador com expectativas desancoradas para prazos mais longos. Na discussão sobre esse tema, a principal conclusão obtida e compartilhada por todos os membros do Comitê foi de que, em um ambiente de expectativas desancoradas, como é o caso do atual, exige-se uma restrição monetária maior e por mais tempo do que outrora seria apropriado.

13. O cenário de inflação de curto prazo segue adverso, mas apresentou surpresas baixistas no período recente em relação ao que os analistas previam. A inflação de bens industrializados, que já tinha mostrado menor força nos preços ao atacado, continuou a se arrefecer no período mais recente. Os preços de alimentos também apresentaram uma dinâmica um pouco mais fraca do que era esperado. Por fim, a inflação de serviços, que tem maior inércia, segue acima do nível compatível com o cumprimento da meta, em contexto de hiato positivo. Para além das variações dos itens, ou mesmo das oscilações de curto prazo, o Comitê se deteve na análise de que os núcleos de inflação têm se mantido acima do valor compatível com o atingimento da meta há meses, corroborando a interpretação de uma inflação pressionada pela demanda e que requer uma política monetária contracionista por um período bastante prolongado.

14. O Comitê se debruçou então sobre as projeções. No cenário de referência, a trajetória para a taxa de juros é extraída da pesquisa Focus e a taxa de câmbio parte de R\$5,60/US\$², evoluindo segundo a paridade do poder de compra (PPC). O preço do petróleo segue aproximadamente a curva futura pelos próximos seis meses e passa a aumentar 2% ao ano posteriormente. Além disso, adota-se a hipótese de bandeira tarifária “verde” em dezembro de 2025 e de 2026.

15. No cenário de referência, as projeções para a inflação acumulada em quatro trimestres para 2025 e para 2026, atual horizonte relevante de política monetária, são, respectivamente, 4,9% e 3,6% (Tabela 1).

16. Com relação ao balanço de riscos, avaliou-se que o cenário de maior incerteza segue apresentando riscos mais elevados do que o usual tanto de alta quanto de baixa para o cenário de inflação. O Comitê avaliou que, entre os riscos de alta para o cenário inflacionário e as expectativas de inflação, destacam-se (i) uma desancoragem das expectativas de inflação por período mais prolongado; (ii) uma maior resiliência na inflação de serviços do que a projetada em função de um hiato do produto mais positivo; e (iii) uma conjunção de políticas econômicas externa e interna que tenham impacto inflacionário maior que o esperado, por exemplo, por meio de uma taxa de câmbio persistentemente mais depreciada. Entre os riscos de baixa, ressaltam-se (i) uma eventual desaceleração da atividade econômica doméstica mais acentuada do que a projetada, tendo impactos sobre o cenário de inflação; (ii) uma desaceleração global mais pronunciada decorrente do choque de comércio e de um cenário de maior incerteza; e (iii) uma redução nos preços das *commodities* com efeitos desinflacionários.

17. Prospectivamente, o Comitê seguirá acompanhando o ritmo da atividade econômica, fundamental na determinação da inflação, em particular da inflação de serviços; o repasse do câmbio para a inflação, após um processo de maior volatilidade

² Valor foi obtido pelo procedimento, que passou a ser adotado na 258ª reunião, de arredondar a cotação média da taxa de câmbio observada nos dez dias úteis encerrados no último dia da semana anterior à da reunião do Copom.

da taxa de câmbio; e as expectativas de inflação, que se mantêm desancoradas e são determinantes para o comportamento da inflação futura. Enfatizou-se que os vetores inflacionários seguem adversos, como resiliência na atividade econômica e pressões no mercado de trabalho, expectativas de inflação desancoradas e projeções de inflação elevadas. Tal cenário prescreve uma política monetária em patamar significativamente contracionista por período bastante prolongado para assegurar a convergência da inflação à meta.

C) Discussão sobre a condução da política monetária

18. O Copom passou então à discussão da condução da política monetária, considerando o conjunto de projeções analisado, assim como o balanço de riscos para a inflação prospectiva.

19. O Comitê optou pela elevação de 0,25 ponto percentual, avaliando que a economia ainda apresenta resiliência, o que dificulta a convergência da inflação à meta e requer maior aperto monetário. Por outro lado, ressaltou-se que o ciclo até então empreendido foi particularmente rápido e bastante firme, reforçando o entendimento de que, dadas as defasagens inerentes aos efeitos da política monetária, grande parte dos impactos da taxa mais contracionista ainda está por vir. Em função disso, o Comitê comunicou que antecipa uma interrupção no ciclo de elevação de juros para avaliar os impactos acumulados ainda a serem observados da política monetária. Ressaltou-se, novamente, que a construção da confiança necessária para definir o patamar apropriado de restrição monetária ao longo do tempo passa por assegurar que os canais de política monetária estejam desobstruídos e sem elementos mitigadores para sua ação.

20. O Comitê avalia que, após um ciclo rápido e firme de elevação de juros, antecipa-se, como estratégia de condução de política monetária, interromper o ciclo de alta e observar os efeitos do ciclo empreendido para, então, avaliar se a taxa de juros corrente é apropriada para assegurar a convergência da inflação à meta. Ressaltou-se que, determinada a taxa apropriada de juros, ela deve permanecer em patamar significativamente contracionista por período bastante prolongado devido às expectativas desancoradas. O Comitê enfatiza que seguirá vigilante, que os passos futuros da política monetária poderão ser ajustados e que não hesitará em prosseguir no ciclo de ajuste caso julgue apropriado.

D) Decisão de política monetária

21. O Comitê segue acompanhando com atenção como os desenvolvimentos da política fiscal impactam a política monetária e os ativos financeiros. O cenário segue sendo marcado por expectativas desancoradas, projeções de inflação elevadas, resiliência na atividade econômica e pressões no mercado de trabalho. Para assegurar a convergência da inflação à meta em ambiente de expectativas desancoradas, exige-se uma política monetária em patamar significativamente contracionista por período bastante prolongado.

22. O Copom decidiu elevar a taxa básica de juros em 0,25 ponto percentual, para 15,00% a.a., e entende que essa decisão é compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante. Sem prejuízo de seu objetivo fundamental de assegurar a estabilidade de preços, essa decisão também implica suavização das flutuações do nível de atividade econômica e fomento do pleno emprego.

23. Em se confirmando o cenário esperado, o Comitê antecipa uma interrupção no ciclo de alta de juros para examinar os impactos acumulados do ajuste já realizado, ainda por serem observados, e então avaliar se o nível corrente da taxa de juros, considerando a

sua manutenção por período bastante prolongado, é suficiente para assegurar a convergência da inflação à meta. O Comitê enfatiza que seguirá vigilante, que os passos futuros da política monetária poderão ser ajustados e que não hesitará em prosseguir no ciclo de ajuste caso julgue apropriado.

24. Votaram por essa decisão os seguintes membros do Comitê: Gabriel Muricca Galípolo (presidente), Ailton de Aquino Santos, Diogo Abry Guillen, Gilneu Francisco Astolfi Vivan, Izabela Moreira Correa, Nilton José Schneider David, Paulo Picchetti, Renato Dias de Brito Gomes e Rodrigo Alves Teixeira.

Tabela 1
Projeções de inflação no cenário de referência
Variação do IPCA acumulada em quatro trimestres (%)

Índice de preços	2025	2026
IPCA	4,9	3,6
IPCA livres	5,2	3,4
IPCA administrados	3,8	4,1